Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Sotreq S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Sotreq S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas 1

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais 6
Demonstrações dos resultados 8
Demonstrações dos resultados abrangentes 9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstrações dos fluxos de caixa 11
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 13

Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Sotreq S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Sotreq S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.7 e 25, as receitas mais relevantes da Companhia decorrem, substancialmente, da venda de máquinas, motores, equipamentos e peças. O reconhecimento da receita ocorre quando os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos bens são transferidos ao cliente, o que, em geral, se dá no momento da entrega. A entrega é considerada concluída apenas quando: (i) os produtos forem enviados ao local especificado pelo cliente; (ii) os riscos de perda forem transferidos ao cliente; (iii) o cliente tiver aceitado os produtos conforme os termos contratuais; e (iv) as condições de aceitação tiverem sido formalmente estabelecidas ou houver evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

O processo de reconhecimento de receita foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em função de diversos fatores, incluindo a existência de múltiplas localidades de venda, o elevado volume de transações e a necessidade de utilização de inputs manuais para ajustes no sistema relativos a vendas realizadas e ainda não entregues até o encerramento do exercício. Diante desses aspectos, entendemos que esse tema demandou atenção significativa no âmbito dos nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles internos implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados nesse processo, (iii) verificação, por amostragem, da documentação suporte das receitas reconhecidas no exercício, incluindo notas fiscais, a obtenção de evidências de entrega das máquinas e equipamentos aos clientes, e recebimento bancário do contas a receber, (iv) testes extensivo de corte sobre as vendas, observando a competência das receitas com base em amostras de transações próximas ao encerramento do período, (vii) análises mensais e anuais das receitas, utilizando dados agregados e desagregados, com o objetivo de identificar eventuais variações ou relações inconsistentes com nossas expectativas, fundamentadas no conhecimento da Companhia e do setor em que atua, e (viii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita adotadas pela Administração, bem como as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Debêntures e cláusulas restritivas de vencimento antecipado

Conforme divulgado nas notas nº 1.1 explicativas 18, durante o exercício de 2025, a Companhia realizou a emissão de R$1.000.000 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, lastreadas em notas comerciais, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, sobre as quais incidem encargos financeiros atrelados à variação do CDI acrescida de spread. Os recursos captados tiveram como principal destinação a reestruturação societária do grupo econômico do qual a Companhia faz parte.

Tais debêntures possuem cláusulas restritivas, com vencimento antecipado, que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados anualmente e medidos com base anual nas atividades da Companhia em 31 de dezembro.

Devido à relevância do saldo das dívidas, bem como a sensibilidade sobre a avaliação do atendimento às cláusulas restritivas contratuais que, em caso de descumprimento, poderiam resultar na exigibilidade antecipada da dívida, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do contrato assinado de debentures; (ii) recálculo dos juros incorridos no período (iii) confirmação externa junto a instituições financeiras; (iv) confirmação externa junto ao agente fiduciário; (v) avaliação da metodologia de cálculo dos índices financeiros estabelecidos nas cláusulas restritivas e sua aderência aos requerimentos dos respectivos contratos; (vi) mapeamento de outros contratos de empréstimos e financiamentos, que ainda que não possuam cláusulas de medição financeira, se tornam vencidos automaticamente (ou venha a indicar o vencimento antecipado da debênture) em função do não cumprimento de obrigações contratuais com outros instrumentos financeiros (cláusulas de cross-default); e (vi) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e classificação das debêntures adotadas pela Administração, bem como as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Shape the future
with confidence

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Shape the future
with confidence

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC RJ-091370/O

Sotreq S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	**257.710**	149.411	**907.819**	536.294
Títulos e valores mobiliários	7	**38.520**	86.978	**38.520**	86.978
Contas a receber					
Clientes	8	**1.296.196**	1.195.766	**1.548.223**	1.226.834
Partes relacionadas	8	**10.006**	56.244	**9.985**	10.269
Estoques	9	**2.593.758**	2.525.085	**2.857.272**	2.710.652
Adiantamentos a fornecedores	10	**322.336**	110.864	**333.481**	120.791
Tributos a recuperar	11	**450.885**	348.154	**451.273**	348.799
Outras contas a receber		**119.482**	152.549	**130.246**	156.271
		5.088.893	4.625.051	**6.276.819**	5.196.888
Não circulante					
Tributos a recuperar	11	**1.188.300**	888.423	**1.188.300**	888.428
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	**196.653**	82.253	**196.653**	82.253
Debêntures a receber de partes relacionadas	33	**72.103**	177.477	**72.103**	177.477
Depósitos judiciais e cauções	21.2	**320.616**	229.090	**320.616**	229.090
Investimentos	12	**335.812**	274.600	**-**	-
Participações em fundos de investimentos	13	**47.546**	50.461	**47.546**	50.461
Imobilizado	14	**514.776**	442.703	**515.102**	443.135
Intangível	15	**358.917**	359.070	**358.917**	359.070
Ativo de direito de uso	16	**179.919**	120.964	**179.919**	120.964
		3.214.642	2.625.041	**2.879.156**	2.350.878
Total do ativo		**8.303.535**	7.250.092	**9.155.975**	7.547.766

Balanços patrimoniais--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores					
Caterpillar	17	**1.184.770**	1.206.800	**1.527.506**	1.378.254
Terceiros	17	**251.604**	124.155	**261.768**	185.601
Partes relacionadas	17/33	**145.690**	32.312	**145.690**	32.312
Obrigações com arrendamentos	16	**22.930**	17.302	**22.930**	17.302
Empréstimos e financiamentos	18	**387.539**	288.692	**387.539**	288.692
Adiantamentos de clientes	19	**257.835**	332.347	**763.362**	383.586
Encargos sociais e trabalhistas		**128.606**	114.112	**128.606**	114.112
Participação de empregados no resultado		**161.311**	166.679	**161.311**	166.679
Tributos a recolher	20	**129.641**	132.036	**131.170**	132.101
Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar	24	**443.282**	216.200	**443.282**	216.200
Receita diferida		**137.619**	80.929	**137.619**	80.929
Debêntures a pagar a partes relacionadas	33	**-**	346.435	**-**	346.435
Outras contas a pagar		**395.587**	485.997	**388.071**	499.467
		3.646.414	3.543.996	**4.498.854**	3.841.670
Não circulante					
Parte relacionadas a pagar	33	**955.316**	3.207	**955.316**	3.207
Obrigações com arrendamentos	16	**178.127**	119.522	**178.127**	119.522
Empréstimos e financiamentos	18	**1.000.709**	17.683	**1.000.709**	17.683
Debêntures a pagar a partes relacionadas	33	**82.219**	68.751	**82.219**	68.751
Tributos a recolher	20	**1.932**	1.517	**1.932**	1.517
Provisão incentivo de longo prazo diretoria	28	**24.401**	35.973	**24.401**	35.973
Provisões para contingências	21.1	**331.961**	267.662	**331.961**	267.662
Outras contas a pagar		**193.546**	70.239	**193.546**	70.239
		2.768.211	584.554	**2.768.211**	584.554
Patrimônio líquido					
Capital social	23	**1.606.669**	2.261.320	**1.606.669**	2.261.320
Reservas de lucros		**226.805**	764.021	**226.805**	764.021
Ajustes de conversão de investida no exterior		**55.436**	96.201	**55.436**	96.201
Total do patrimônio líquido		**1.888.910**	3.121.542	**1.888.910**	3.121.542
Total do passivo e patrimônio líquido		**8.303.535**	7.250.092	**9.155.975**	7.547.766

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Sotreq S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Receita operacional, líquida	25	**12.938.194**	11.806.015	**14.339.772**	12.869.447
Custos das vendas e dos serviços prestados	26	**(10.324.046)**	(9.238.417)	**(11.577.050)**	(10.229.489)
Lucro bruto		**2.614.148**	2.567.598	**2.762.722**	2.639.958
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	27	**(227.197)**	(204.161)	**(228.696)**	(206.167)
Despesas gerais e administrativas	28	**(1.735.749)**	(1.505.242)	**(1.750.389)**	(1.521.521)
Outras receitas operacionais, líquidas	30	**434.844**	366.347	**434.927**	366.431
Lucro operacional		**1.086.046**	1.224.542	**1.218.564**	1.278.701
Equivalência patrimonial	12	**101.977**	38.825	**-**	-
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	31	**(473.987)**	(146.734)	**(493.135)**	(155.199)
Receitas financeiras	31	**188.103**	125.765	**187.422**	125.963
		(285.884)	(20.969)	**(305.713)**	(29.236)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**902.139**	1.242.398	**912.851**	1.249.465
Imposto de renda e contribuição social	32	**(22.446)**	(405.338)	**(33.158)**	(412.405)
Lucro do exercício		**879.693**	837.060	**879.693**	837.060

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Sotreq S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido do exercício	**879.693**	837.060	**879.693**	837.060
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajustes de conversão de investida no exterior	**(40.765)**	54.500	**(40.765)**	54.500
Total do resultado abrangente do exercício	**838.928**	891.560	**838.928**	891.560

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Sotreq S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros					
	Capital social	**Ações em tesouraria**	**Reserva legal**	**Reserva de incentivo fiscal**	**Retenção de lucros**	**Lucros acumulados**	**Outros resultados abrangentes**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.811.076	-	140.967	277.700	393.406	-	41.701	2.664.850
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	837.060	-	837.060
Ajuste de conversão de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	54.500	54.500
Aumento de capital social	450.244	-	-	(277.700)	(172.544)	-	-	-
Distribuição de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório de 2023	-	-	-	-	(100.861)	-	-	(100.861)
Ações em tesouraria	-	(110.872)	-	-	-	-	-	(110.872)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	110.872	-	-	(110.872)	-	-	-
Destinações:	-	-		-	-		-	-
Constituição de reserva legal	-	-	41.853	-	-	(41.853)	-	-
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	-	572.072	(572.072)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2024 (25%)	-	-	-	-	-	(198.802)	-	(198.802)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(24.333)	-	(24.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.261.320	-	182.820	-	581.201	-	96.201	3.121.542
Lucro do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**879.693**	**-**	**879.693**
Ajuste de conversão de investida localizada no exterior	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(40.765)**	**(40.765)**
Redução de capital social	**(654.651)**	**-**	**-**	**-**	**654.651**	**-**	**-**	**-**
Distribuição da reserva de dividendos de exercícios anteriores	**-**	**-**	**-**	**-**	**(581.201)**	**-**	**-**	**(581.201)**
Distribuição da reserva de dividendos referente redução de capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**(654.651)**	**-**	**-**	**(654.651)**
Aquisição de ações em tesouraria	**-**	**(97.429)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(97.429)**
Venda de ações em tesouraria	**-**	**34.830**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**34.830**
Cancelamento de ações em tesouraria	**-**	**62.599**	**-**	**-**	**-**	**(62.599)**	**-**	**-**
Destinações:								
Constituição de reserva legal	**-**	**-**	**43.985**	**-**	**-**	**(43.985)**	**-**	**-**
Dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2025 (25%)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(208.927)**	**-**	**(208.927)**
Dividendos adicionais aprovados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(564.182)**	**-**	**(564.182)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.606.669**	**-**	**226.805**	**-**	**-**	**-**	**55.436**	**1.888.910**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Sotreq S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	**902.139**	1.242.398	**912.850**	1.249.465
Depreciações - Imobilizado	**84.379**	100.194	**84.498**	100.413
Amortizações - Intangível	**155**	247	**159**	247
Depreciações - Ativo de direito de uso	**28.096**	23.623	**28.096**	23.875
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	**127.273**	57.196	**127.273**	57.196
Resultado líquido na venda de ativo fixo e bens de aluguel	**19.686**	(56.439)	**19.687**	(56.534)
Resultado líquido na baixa de ativo de direito a uso	**(105)**	-	**(105)**	-
Resultado de equivalência patrimonial	**(101.977)**	(38.825)	**-**	-
Provisão para contingências	**64.299**	145.418	**64.299**	145.418
Variação cambial	**(6.377)**	(1.416)	**(6.002)**	(1.416)
Provisão (reversão) de juros sobre debêntures	**(6.355)**	5.943	**(6.355)**	5.943
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	**(2.616)**	8.371	**(3.007)**	8.371
Atualização monetária de depósitos judiciais	**(22.178)**	(44.533)	**(22.178)**	(44.533)
Provisão (reversão) para perda de estoques	**4.105**	(1.219)	**6.463**	(2.915)
Provisão incentivo de longo prazo diretoria	**(11.572)**	(773)	**(11.572)**	(773)
Provisão (reversão) decorrente dos contratos de Swap	**-**	(31)	**-**	(31)
	1.078.952	1.440.154	**1.194.106**	1.484.726
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	**(52.961)**	42.682	**(319.654)**	114.488
Estoques	**(72.778)**	(612.709)	**(153.083)**	(680.041)
Adiantamentos a fornecedores	**(211.472)**	107.836	**(212.690)**	107.158
Tributos a recuperar	**(402.608)**	(428.749)	**(402.346)**	(428.472)
Depósitos judiciais e cauções	**(69.348)**	(133.347)	**(69.348)**	(133.347)
Outros ativos	**33.067**	(47.657)	**26.023**	(50.465)
Variação cambial sobre ativos	**-**	-	**-**	63.384
Fornecedores	**226.560**	18.056	**346.356**	2.890
Adiantamentos de clientes	**(74.512)**	202.616	**379.776**	170.576
Programa de participação	**(5.368)**	(16.797)	**(5.368)**	(16.797)
Encargos sociais e trabalhistas	**14.494**	10.075	**14.494**	10.075
Tributos a recolher	**(63.619)**	(37.234)	**(63.856)**	(48.691)
Outros passivos	**89.587**	163.441	**68.602**	172.608
Variação cambial sobre passivos	**-**	-	**-**	(107.200)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(75.458)**	(368.200)	**(84.468)**	(368.200)
Juros sobre arrendamento de direito de uso	**23.567**	14.054	**23.567**	14.054
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	**(60.295)**	(65.840)	**(60.295)**	(65.840)
Recebimento de juros de debêntures - partes relacionadas	**32.794**	23.475	**32.794**	23.475
Pagamentos de juros de debêntures - partes relacionadas	**(71.365)**	(4.816)	**(71.365)**	(4.816)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	**339.237**	307.040	**643.245**	259.565

Sotreq S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Venda de Imobilizado	**17.439**	74.376	**17.439**	74.455
Aquisição de participação em fundo de investimento	**2.915**	(23.838)	**2.915**	(23.838)
Aquisição de imobilizado	**(193.578)**	(135.106)	**(193.591)**	(135.639)
Aquisição de intangível	**(2)**	(101)	**(6)**	(101)
Títulos e valores mobiliários	**48.458**	171.700	**48.458**	171.700
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	**(124.768)**	87.031	**(124.785)**	86.577
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de empréstimos	**1.600.000**	200.000	**1.600.000**	200.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**(585.105)**	(352.237)	**(585.105)**	(352.237)
Emissão de debêntures para partes relacionadas	**18.853**	30.953	**18.853**	30.953
Resgate de debêntures de partes relacionadas	**-**	(16.568)	**-**	(16.568)
Recebimentos de debêntures - partes relacionadas	**98.206**	31.297	**98.206**	31.297
Pagamentos de debêntures - partes relacionadas	**(299.726)**	(11.000)	**(299.726)**	(11.000)
Pagamentos de juros arrendamentos de ativo direito de uso	**(18.554)**	(20.715)	**(18.554)**	(20.715)
Pagamentos arrendamentos de ativo direito de uso	**(27.476)**	(13.802)	**(27.476)**	(14.054)
Pagamentos de dividendos e JCP	**(829.770)**	(225.947)	**(829.770)**	(225.947)
Compra de ações em tesouraria	**(97.429)**	(110.872)	**(97.429)**	(110.872)
Venda de ações em tesouraria	**34.831**	-	**34.831**	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(106.170)**	(488.891)	**(106.170)**	(489.143)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**108.299**	(94.820)	**412.290**	(143.002)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**149.411**	244.231	**536.294**	581.009
Ajuste de conversão	**-**	-	**(40.765)**	98.287
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**257.710**	149.411	**907.819**	536.294
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**108.299**	(94.820)	**412.290**	(143.002)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações sobre o Grupo

A Sotreq S.A. (“Sotreq”, “Companhia” ou em conjunto com sua controlada “Grupo”), constituída como uma Sociedade Anônima de capital fechado, situada na Avenida Ayrton Senna n° 2.200, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, e possui como objeto social a representação comercial dos produtos Caterpillar, por intermédio de suas filiais nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia, Amazonas, Distrito Federal, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Alagoas e Ceará.

A Sotreq compra, vende e aluga equipamentos, executa manutenção e reparo de máquinas em geral, incluindo suas partes e acessórios, bem como presta serviços técnicos relacionados a esses produtos, além de participar em outras empresas nacionais e estrangeiras. A controlada tem as suas atividades apresentadas na Nota 12, ao passo que as informações sobre as outras relações entre partes relacionadas são apresentadas na Nota 33.

A Sotreq integra o Grupo Sotreq e é a principal subsidiária da Pertos Participações Ltda. (“Pertos”) que participa em 85,5671% de seu Patrimônio Líquido, tendo como objeto social a participação em outras empresas, no território nacional ou no exterior.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram revisadas e aprovadas pela Diretoria do Grupo em 25 de maio de 2026.

1.1. Instrumento particular de emissão de debêntures

Em 07 de agosto de 2025 a Companhia emitiu debêntures no âmbito da 20ª emissão da Opea Securitizadora S.A., estruturadas como operação de securitização lastreada em notas comerciais escriturais. O montante total da emissão é de R$1.000.000, dividido em duas séries: (i) senior, no valor de R$880.000, e (ii) subordinada, no valor de R$120.000. (Nota 18.d)

Os recursos captados têm como finalidade principal a estruturação financeira vinculada a reorganização societária, incluindo a assunção de dívidas dos sócios relacionadas à aquisição de participação societária na controladora Pertos Participações Ltda.

As debêntures possuem remuneração equivalente a 100% da Taxa DI acrescida de spread de 1,37% a.a. para a série senior e spread de 1,85% a.a. para a série subordinada, calculados de forma pro rata temporis.

2. Resumo práticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM, bem como apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Sotreq e de sua controlada em 31 de dezembro de 2025 e 2024, conforme apresentadas a seguir:

Nome	País	Principal atividade	% Direta 2025	% Direta 2024
Sotreq Handels GmbH	Áustria	Comércio e logística	**100,00%**	100,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obteve controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

Todos os saldos entre as empresas do Grupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados no momento da consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido. O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos acionistas não controladores. Perdas são atribuídas à participação de acionistas não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.4. Investimento em controlada

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente com uma participação de mais do que a metade dos direitos a voto.

Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Com base neste método, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido das investidas a partir da data de aquisição, reconhecido no resultado do exercício como participações nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas (equivalência patrimonial).

Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Sotreq e suas investidas são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de *impairment* do ativo transferido.

Variações cambiais registradas no patrimônio líquido da investida, a Companhia reconhecerá no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional e, naquela cuja moeda funcional é diferente do real, a demonstração contábil é traduzida para o Real na data do fechamento. A controlada Handels apresenta moeda funcional dólar.

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com a exceção das diferenças geradas por empréstimos em moeda estrangeira, relativas a um *hedge* efetivo contra investimentos líquidos em uma operação no exterior. Essas diferenças, quando existirem, são lançadas diretamente no patrimônio líquido até a alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nesses empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

b) Controlada e conversão de moeda de apresentação

Os ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, o patrimônio líquido é convertido pela taxa de câmbio da data das transações e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média da data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante.

Um ativo é classificado como circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;

Todos os demais ativos são classificados como ativos não circulantes.

Um passivo é classificado como circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como passivos não circulantes.

2.7. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo o controle de um bem ou serviço prometido ao cliente, em montante que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos incidentes sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos de reconhecimento de receita para cada natureza de transação são descritos a seguir:

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Reconhecimento da receita--Continuação

a) Venda de produtos

A receita de venda de máquinas, motores, equipamentos e peças é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado pelo cliente; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou as entidades tenham evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

b) Prestação de serviços

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços por horas trabalhadas e de entrega de peças, geralmente relacionada à prestação de serviços de reparos em equipamentos do cliente, é reconhecida por meio de medição com base nas horas incorridas até a data do balanço.

A receita de contratos de serviços de manutenção, relacionada aos contratos firmados por preço fixo, é reconhecida pelo valor das parcelas do contrato na proporção em que os custos das manutenções e intervenções contratuais são executados.

c) Receitas de aluguéis

As receitas com aluguéis de equipamentos são reconhecidas no período em que as locações são prestadas, usando o método linear de reconhecimento de receita, conforme o período do contrato.

d) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva.

e) Receita de comissão

A receita proveniente de comissão está condicionada ao pagamento, pela controlada Handels, de montante equivalente a um percentual acordado entre as partes sobre vendas efetivadas pela controlada.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor, ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

a.1) *Imposto de renda em subsidiária no exterior*

A controlada no exterior Handels está sujeita às regras e benefícios tributários do país onde está sediada, Áustria.

Conforme *Tax Ruling* obtido em 17 de janeiro de 2025, com validade até 31 de dezembro de 2027, a Companhia calcula o imposto de renda corrente sobre uma base percentual de 2,75% da receita operacional líquida anual. Após considerar determinadas despesas e receitas financeiras, nesse valor aplica-se a alíquota de imposto de renda na Áustria de 25%. O prazo de declaração do imposto de renda na Áustria é de 16 meses após o término do ano fiscal. Os pagamentos trimestrais (adiantamentos) são exigidos durante o exercício fiscal com base na última declaração de imposto de renda apresentada. Adicionalmente, cumpre informar que o Tax Ruling foi renovado em 2025, estendendo sua validade até 2027, mantendo o percentual.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imposto de renda a pagar foi de US$278 (Em 2024 não houve saldo a pagar).

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Tributos--Continuação

b) Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias e dedutíveis;

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, se reconhecidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos ou passivos e o seu respectivo valor contábil, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os decorrentes créditos tributários serão registrados somente quando a Companhia apresentar histórico e projeções de lucros tributários. Em 31 de dezembro de 2025 não há saldo de prejuízo fiscal e base negativa não registrados.

c) Tributos sobre prestação de serviços e vendas

O Grupo está sujeito, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 4% a 20%.

Esses tributos são apresentados como deduções dos serviços prestados e de vendas na demonstração do resultado.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

a) *Classificação e mensuração*

A avaliação dos ativos financeiros do Grupo está detalhada na tabela abaixo:

Ativos financeiros	Demonstração Financeira do Grupo	Categoria do ativo
Disponibilidades	Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Aplicações financeiras compromissadas	Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado
Contas a receber	Contas a receber de clientes operacionais e partes relacionadas	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	Adiantamentos a fornecedores	Custo amortizado
Debêntures a receber	Debêntures a receber	Custo amortizado
Depósitos judiciais e cauções	Depósitos judiciais	Valor justo por meio do resultado

b) *Redução ao valor recuperável*

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão (Nota 3.2.a).

c) *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo, a um terceiro nos termos de um contrato de “repasse”; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

c) *Desreconhecimento (baixa)*--Continuação

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Passivos financeiros

a) *Classificação e mensuração*

Os principais passivos financeiros do Grupo são contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas, outras contas a pagar, empréstimos, obrigações com arrendamentos, adiantamentos de clientes, dividendos e JCP a pagar e debêntures a pagar. Estes foram classificados como “outros passivos financeiros”, sendo inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos da transação.

Estes passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com as despesas com juros reconhecidas com base na taxa efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período em questão. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados pela vida esperada do passivo financeiro, ou (quando apropriado) por um período menor de tempo, para o valor contábil líquido no reconhecimento inicial.

b) *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos como contratos a termo de moeda e *swaps* para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e, como ativo ou passivo circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. As variações no valor justo de derivativos são registradas na demonstração do resultado como “Resultado financeiro” (Nota 31).

A Administração não se utiliza de seus derivativos para especulação financeira, mas para proteção dos seus empréstimos, os quais serão liquidados na data de seus vencimentos. A Administração não está divulgando derivativos marcados a mercado.

2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Títulos e valores mobiliários

É composto por recursos aplicados em fundos de investimentos e são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e são classificados ao custo amortizado.

2.13. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo.

Quando necessário o saldo de contas a receber é corrigido pela provisão para crédito de liquidação duvidosa onde a provisão é determinada com base no modelo de perda esperada de crédito previsto A Administração da Companhia entende não haver risco de recebimento com contas a receber de partes relacionadas.

2.14. Estoques

Os estoques são demonstrados e valorizados ao menor valor entre o custo médio apurado a cada nova compra e o valor líquido de realização, ou o custo de reposição, exceto máquinas, que são demonstradas ao custo de aquisição, que é inferior ao valor líquido de realização.

As ordens de serviços em andamento correspondem a custos com reparos e manutenção de equipamentos, incluindo mão-de-obra e, quando aplicável, peças para revenda, e são apropriadas ao resultado quando da conclusão dos serviços.

O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados necessários para a realização da venda.

2.15. Participações em fundos de investimentos

É composto por recursos aplicados em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e são classificados ao custo amortizado.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.16. Imobilizado

O imobilizado é apresentado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada ou perdas acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva quando aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado em 'Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas'.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

2.17. Ativos intangíveis

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.17. Ativos intangíveis--Continuação

Quando aplicável, ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.18. Arrendamento mercantil

Grupo como Arrendatário

Ativos de direitos de uso

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo do contrato do arrendamento.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3.3.

Passivos de arrendamento

Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início. O passivo de arrendamento foi calculado com base na taxa incremental (Nota 3.2.g e 16).

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Arrendamento mercantil--Continuação

Grupo como Arrendatário--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, contratos de arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Grupo como Arrendador

O Grupo possui contratos de arrendamentos operacionais de equipamentos alugados, portanto se caracteriza como um arrendador.

Na data de início, o Grupo reconhece os ativos mantidos em arrendamento operacional em seu balanço patrimonial como recebível ao valor equivalente ao investimento líquido no arrendamento. Os custos diretos iniciais estão incluídos na mensuração inicial do investimento líquido no arrendamento e reduzem o valor da receita reconhecida ao longo do prazo do arrendamento.

2.19. Benefícios a empregados

O Grupo concede a todos os empregados um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano e reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.20. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data da emissão das Demonstrações contábeis

A Companhia pretende adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor:

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, que substitui a IAS 1 - Presentation of Financial Statements. A norma introduz novos requerimentos relacionados à apresentação da demonstração do resultado, incluindo a definição de novas categorias e subtotais, bem como requerimentos adicionais de divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, além de orientações sobre agregação e desagregação de informações nas demonstrações contábeis.

A IFRS 18 entra em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a IFRS 19 - *Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*, que permite que subsidiárias elegíveis, que não possuam responsabilidade pública, optem por um conjunto reduzido de divulgações, mantendo a aplicação integral dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação previstos nos demais pronunciamentos do IFRS. A norma entra em vigor

para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, sendo permitida sua aplicação antecipada, e a Administração está avaliando a elegibilidade da Companhia e os eventuais impactos decorrentes de sua eventual adoção sobre as divulgações das demonstrações contábeis.

2. Resumo práticas contábeis materiais--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data da emissão das Demonstrações contábeis--Continuação

Alterações à IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Em dezembro de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações às normas IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, com o objetivo de esclarecer o tratamento contábil e incluir requerimentos adicionais de divulgação relacionados a contratos de compra de energia elétrica dependentes da natureza. Essas alterações entram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026 e, considerando a natureza de suas operações e dos instrumentos financeiros mantidos, a Companhia não espera impactos materiais em suas demonstrações contábeis.

Para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, sendo permitida sua aplicação antecipada, e a Administração está avaliando a elegibilidade da Companhia e os eventuais impactos decorrentes de sua eventual adoção sobre as divulgações das demonstrações contábeis.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas provisões e estimativas contábeis. As provisões e estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes daqueles registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas provisões, estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, são feitas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais, exceto no caso do imobilizado. As estimativas estão contempladas abaixo.

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no julgamento do Grupo sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber. A Administração avalia o risco de cliente e o efeito sobre as contas a receber a vencer e vencido, quando aplicável.

A Companhia não tem por prática a construção de provisão para créditos de liquidação duvidosas, saldos a receber com partes relacionadas, uma vez que entende que não há risco.

b) Vida útil do imobilizado

A Administração do Grupo, com base em laudos de especialistas internos, revisa anualmente as vidas úteis de suas máquinas, motores e equipamentos de aluguel, bem como os valores residuais desses itens, de forma a calcular e contabilizar a depreciação com base em novas taxas de depreciação e apurar novo valor residual do bem quando ocorrer sua baixa por venda.

A vida útil dos ativos classificados no imobilizado reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros serão consumidos pelas empresas do Grupo.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

c) Provisões para risco tributário, cível e trabalhista

Quando necessário, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração do Grupo, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências sobre as obrigações de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária.

d) Valores justos dos derivativos e outros instrumentos financeiros

Os valores dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos são determinados mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir as premissas. A Administração não se utiliza de seus derivativos para especulação financeira, mas para proteção dos seus empréstimos, os quais serão liquidados na data de seus vencimentos. A Administração não está divulgando derivativos marcados a mercado.

e) Provisão para garantia

A Administração reconhece, no momento da venda, provisão para garantia de manutenção das máquinas e equipamentos comercializados nos mercados de construção, mineração e agronegócio. Essa provisão é constituída com base em percentuais aplicados sobre o valor de venda constante na nota fiscal, os quais variam conforme a unidade de negócio, sendo: 0,50% para o segmento de agronegócios, 0,82% para o segmento de construção e 0,50% para o seguimento de mineração.

f) Provisão para obsolescência de estoque

A Administração da Companhia revisa mensalmente o grau de obsolescência do seu estoque. Tal revisão é suportada com mudança no ambiente econômico em que ele se encontra e no tempo em que ele ficará obsoleto. Com base nessa revisão, a Administração constitui provisão de perda em estoque para os produtos com mais de 6 meses sem utilização.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

g) Estimativa da taxa incremental

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no contrato de arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre os empréstimos para mensurar os passivos de arrendamentos. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Os passivos de arrendamentos possuem vencimentos até 2044 e foram calculados com base na taxa média estipulada no cálculo do custo da dívida dos empréstimos, 1,308 % (1,1282% em 2024).

3.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, incluindo intangíveis de vida útil econômica indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de necessidade de constituição de provisão para recuperação do ativo - *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Neste caso, uma perda por *impairment* será reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Não foram identificados indicadores de *impairment* nos exercícios de 2025 e 2024.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do mesmo.

A gestão de risco é realizada pelo Departamento Financeiro central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria Financeira. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano. O risco cambial decorre de operações comerciais, compras de equipamentos e empréstimos reconhecidos, mantidos em moeda diferente à moeda funcional.

A Administração estabeleceu uma política que exige que seja administrado seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Caso as operações estejam expostas ao risco cambial, será requerida a proteção de suas posições via contratação de instrumentos financeiros derivativos, efetuadas sob a orientação do Departamento Financeiro do Grupo.

Durante o ano de 2025, o Grupo possuía derivativos para proteger, principalmente, empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia atualiza as operações de *swap*/*hedge* pela PTAX do fechamento mensal (taxa do dólar publicada pelo Banco Central) e avalia regularmente a variação em relação ao valor justo.

As operações de derivativos foram contratadas trocando a exposição em moeda estrangeira por reais acrescidos de taxa de juros atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). Tais instrumentos possuem os mesmos vencimentos e os mesmos valores de referência correspondentes aos valores expostos em moeda estrangeira. A intenção da Companhia é liquidar tais operações em conjunto. A Administração acompanha regularmente o valor justo de tais instrumentos e avalia o impacto do seu registro contábil.

4. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

4.1. **Fatores de risco financeiro**--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Considerando que o Grupo não possui ativos significativos em que incidam juros, exceto as debêntures com partes relacionadas, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui derivativos contratados para proteger a variação do CDI de seus empréstimos, reduzindo assim a exposição.

A Companhia monitora continuamente as taxas de mercado com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratação para proteger-se contra o risco de volatilidade nas taxas de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, partes relacionadas, crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A análise de crédito é composta por relatório do Gestor de Crédito da SERASA, que fornece os dados econômico-financeiros, referências comerciais e bancárias, composição societária, classificação de risco etc., e complementado com a emissão da ficha de crédito, a qual é preenchida com o histórico financeiro do cliente junto à Companhia, o potencial, a estratégia junto ao mercado e o relacionamento de acordo com a visão da área comercial e financeira.

O comitê de crédito é composto por diversos níveis de hierarquia, em níveis cumulativos, aos quais é atribuída autonomia diferenciada. Cada integrante do comitê emite um parecer com base nos dados apresentados e se favorável, o crédito é aprovado. Quando se tem um parecer negativo, ainda se pode emitir uma defesa para os pontos citados como impeditivos e submeter para nova análise do comitê de crédito.

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Não há liberação de crédito fora da política do Grupo e a Administração entende que as perdas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes estão suportadas pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

As inadimplências ainda não recuperadas foram devidamente provisionadas.

Nenhum dos ativos financeiros adimplentes do Grupo foram renegociados no último exercício. Adicionalmente, nenhum dos empréstimos com partes relacionadas estão vencidos ou *impaired*.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro do Grupo. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamentos da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelo Grupo, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em certificados de depósitos bancários de curto prazo e fundos de investimentos. No encerramento do exercício de 2025, o Grupo mantinha aplicações de curto prazo (segregado entre equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários) de R$277.003 (R$195.408 em 2024) que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos e financiamentos (i)	**508.439**	**488.333**	**1.464.832**	**508.439**	**488.333**	**-**
Fornecedores (Terceiros e Caterpillar)	**1.480.088**	**-**	**-**	**1.832.988**	**-**	**-**
Obrigações com arrendamento financeiro	**22.930**	**178.127**	**-**	**22.930**	**178.127**	**-**
Adiantamentos de clientes	**257.835**	**-**	**-**	**763.362**	**-**	**-**
Outras contas a pagar	**762.154**	**-**	**-**	**754.640**	**-**	**-**
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos (i)	288.692	17.683	-	288.692	17.683	-
Fornecedores (Terceiros e Caterpillar)	1.330.955	-	-	1.563.855	-	-
Obrigações com arrendamento financeiro	17.302	119.270	-	17.302	119.270	-
Adiantamentos de clientes	332.347	-	-	383.586	-	-
Outras contas a pagar	556.236	-	-	569.705	-	-

(i) O quadro acima demonstra uma estimativa dos empréstimos sem considerar os juros.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 18)	**2.461.604**	306.375	**2.461.604**	306.375
Fornecedores e outras a pagar	**2.242.242**	1.887.191	**2.587.628**	2.133.560
Obrigações com arrendamentos financeiros	**201.057**	136.824	**201.057**	136.824
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 6 e 7)	**(296.230)**	(236.389)	**(946.339)**	(623.272)
Dívida líquida	**4.608.673**	2.094.001	**4.303.950**	1.953.487
Total do patrimônio líquido	**1.888.910**	3.121.542	**1.888.910**	3.121.542
Total do capital	**6.497.583**	5.215.543	**6.192.860**	5.075.029
Índice de alavancagem financeira - %	**71%**	40%	**69%**	38%

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora				Consolidado			
	Ativo financeiro ao valor justo		Custo amortizado		Ativo financeiro ao valor justo		Custo amortizado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativos								
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	**-**	-	**257.710**	149.411	**-**	-	**907.819**	536.294
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	**-**	-	**38.520**	86.978	**-**	-	**38.520**	86.978
Contas a receber (Nota 8)	**-**	-	**1.416.917**	1.252.010	**-**	-	**1.668.924**	1.237.103
Adiantamentos a fornecedores (Nota 10)	**-**	-	**322.336**	110.864	**-**	-	**333.481**	120.791
Outras contas a receber	**-**	-	**119.483**	152.550	**-**	-	**130.246**	156.271
Depósitos judiciais e cauções (Nota 21.2)	**320.616**	229.090	**-**	-	**320.616**	229.090	**-**	-
Debêntures a receber (Nota 33)	**-**	-	**72.103**	177.477	**-**	-	**72.103**	177.477
	320.616	229.090	**2.227.069**	1.929.290	**320.616**	229.090	**3.151.093**	2.314.914

	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivos				
Fornecedores -Terceiros e Caterpillar (Nota 17)	**1.480.088**	1.330.955	**1.832.988**	1.611.092
Outras contas a pagar	**762.154**	556.236	**754.640**	569.705
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	**2.461.604**	306.375	**2.461.604**	306.375
Operações com arrendamentos (Nota 16)	**201.057**	136.824	**201.057**	136.824
Adiantamentos de clientes (Nota 19)	**257.835**	332.347	**763.362**	383.586
Dividendos a pagar (Nota 24)	**443.282**	216.200	**443.282**	216.200
Debêntures a pagar (Nota 33)	**82.219**	415.186	**82.219**	415.186
	5.688.239	3.294.123	**6.539.152**	3.638.968

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlada		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Recursos em espécie e banco	**19.566**	40.981	**669.675**	427.864
Aplicações financeiras compromissadas	**238.144**	108.430	**238.144**	108.430
	257.710	149.411	**907.819**	536.294

Em 31 de dezembro de 2025, os equivalentes de caixa são compostos principalmente por aplicações financeiras compromissadas e pelo excesso da posição de caixa aplicada após o fechamento do mercado até a abertura do próximo dia útil.

As operações compromissadas são operações com o compromisso do vendedor, normalmente um banco de primeira linha, em recomprar a aplicação por um preço especificado em uma data futura determinada, e a maioria delas possui taxas flutuantes de liquidez diária (CDI). As operações compromissadas foram remuneradas a uma taxa média de 89,01% do CDI para 2025 (81% em 2024).

7. Títulos e valores mobiliários

	Controlada		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Títulos públicos - Letras Financeiras (LF)	**14.661**	2.118	**14.661**	2.118
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	**23.859**	84.860	**23.859**	84.860
	38.520	86.978	**38.520**	86.978

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações financeiras de liquidez dentro de um ano operacional, compostas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF), contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os CDBs - Certificados de Depósito Bancário são operações normalmente de um banco de primeira linha, negociados por um preço especificado em uma data futura determinada, sendo eles atrelados a um percentual do CDI e remunerados a uma taxa média de 97,25% do CDI.

As letras financeiras se referem a aplicações de fundo de renda fixa com resgate automático em conta do Banco do Brasil com rentabilidade média de 97% do CDI e fundo Soinvest no controlado pelo Bradesco com rentabilidade de 14,31% nos últimos 12 meses.

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Clientes				
Contas a receber de clientes, faturados	**1.232.884**	1.155.285	**1.485.035**	1.173.087
Contas a receber de clientes, não faturados (i)	**73.502**	53.287	**73.503**	53.287
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**(10.190)**	(12.806)	**(10.314)**	(13.321)
	1.296.196	1.195.766	**1.548.224**	1.213.053
Partes relacionadas (Nota 33)	**10.006**	56.244	**9.985**	24.050
	1.306.202	1.252.010	**1.558.209**	1.237.103

(i) As contas a receber de cliente não faturados referem-se a serviços prestados, tais como projetos da unidade de Energia, reformas de equipamentos da unidade de Construção, e contratos de serviços a realizar, a seus clientes, porém ainda não faturados na data de apresentação das Demonstrações Contábeis, devido a não finalização do mesmo e posterior validação do cliente, para que o faturamento ocorra.

As contas a receber de clientes e partes relacionadas, antes da dedução de provisão para devedores incobráveis, são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Reais	**1.427.107**	1.217.579	**1.458.505**	1.235.412
Dólares americanos	**-**	47.237	**220.734**	15.012
	1.427.107	1.264.816	**1.679.239**	1.250.424

A seguir apresentamos o saldo de contas a receber por vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Não faturados	**73.503**	53.287	**73.503**	53.287
A vencer	**1.246.471**	1.147.493	**1.495.010**	1.133.727
Vencidas até 3 meses	**96.165**	57.190	**99.525**	56.630
Vencidas de três a seis meses	**5.262**	5.950	**5.494**	5.892
Vencidas acima de seis meses	**5.706**	896	**5.707**	888
	1.427.107	1.264.816	**1.679.239**	1.250.424

Em 31 de dezembro de 2025, a Sotreq possuía R$107.133 em contas a receber vencidas (R$64.063 em 2024), não totalmente provisionadas por se referirem a clientes-chave sem histórico de risco de perda, segundo avaliação da Administração. Até 27 de abril de 2026, foram recebidos aproximadamente R$10.374 desses valores. No consolidado, o saldo vencido em 31 de dezembro de 2025 totalizava R$110.726 (R$63.410 em 2024), dos quais R$10.618 foram recebidos até 27 de abril de 2026

8. **Contas a receber**--Continuação

As movimentações na provisão para perdas em contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Em 1º de janeiro	**(12.806)**	(5.075)	**(13.321)**	(5.075)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa (Nota 27)	**2.616**	(8.372)	**2.998**	(8.887)
Baixa de incobráveis (Nota 27)	**-**	641	**9**	641
Em 31 de dezembro	**(10.190)**	(12.806)	**(10.314)**	(13.321)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo circulante				
Peças para revenda (i)	**1.100.122**	1.066.250	**1.200.539**	1.078.891
Máquinas e motores (ii)	**1.097.588**	896.345	**1.267.034**	1.073.262
Importações em andamento	**8.550**	185.321	**8.550**	185.321
Demais materiais e WIP (ordens de serviços em andamento)	**410.390**	395.956	**410.390**	395.956
Provisão para perdas/obsolescência de estoques	**(22.892)**	(18.787)	**(29.241)**	(22.778)
	2.593.758	2.525.085	**2.857.272**	2.710.652

(i) No último trimestre de 2025, a controlada Handels aumentou o estoque de peças para revenda com o objetivo de garantir a disponibilidade de peças estratégicas para atendimento imediato a clientes-chave do setor de mineração, cujas demandas foram identificadas próximo ao encerramento do exercício.

(ii) Em 2025, o Grupo registrou um aumento no estoque de máquinas e motores em função da necessidade de atender à demanda dos setores de construção e agronegócio, com expectativas de venda que se concretizaram ao longo do próximo exercício.

As movimentações na provisão para perdas de estoques são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Em 1o de janeiro	**(18.787)**	(17.568)	**(22.778)**	(19.863)
Provisão para perdas em estoques (Nota 28)	**(22.892)**	(18.787)	**(29.241)**	(22.778)
Reversão de provisão (Nota8)	**18.787**	17.568	**22.778**	19.863
Em 31 de dezembro	**(22.892)**	(18.787)	**(29.241)**	(22.778)

10. Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Máquinas e motores (i)	**192.144**	26.649	**203.289**	36.576
Serviços (ii)	**99.837**	71.454	**99.837**	71.454
Peças e acessórios	**30.355**	12.761	**30.355**	12.761
	322.336	110.864	**333.481**	120.791

(i) No segundo semestre do exercício de 2025, o Grupo realizou adiantamentos ao fornecedor no exterior, Caterpillar, para compra de máquinas novas, com o intuito de atender pedidos de clientes, principalmente, das unidades de negócios de mineração e construção.

(ii) Em 2025, a Companhia registrou aumento nos saldos relacionados a adiantamentos para processos de importação, os quais compreendem valores antecipados para a operação de despachante. A Controladora realizou adiantamentos à empresa ligada Soimpex, no montante de R$8.148, destinados à condução desses processos de importação.

A análise da realização dos adiantamentos de fornecedores da Companhia está apresentada abaixo:

	Controladora	
	2025	**2024**
Realizados em até três meses	**112.662**	50.544
Realizados de três a seis meses	**77.725**	21.650
Realizados acima de seis meses (i)	**131.949**	38.670
	322.336	110.864

(i) Sobre o montante realizado acima de seis meses no valor de R$131.949, o equivalente a R$63.970 refere-se à operação de despachante, onde R$28.233 referem-se ao fornecedor Soimpex e R$35.737 referem-se aos fornecedores Atlas e Exactus, para os processos de importações os quais serão realizados até o final do exercício de 2026. Adicionalmente, do restante do saldo no valor de R$67.524, a maior parte corresponde a adiantamentos ao fornecedor CAT, destinados à aquisição de máquinas novas para as unidades de mineração e construção, os quais tem previsão de entrega no primeiro semestre de 2026.

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo circulante				
ICMS a recuperar (i)	**210.784**	160.035	**210.784**	160.115
PIS e COFINS a recuperar (ii)	**52.552**	158.815	**52.552**	158.815
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (iii)	**165.749**	10.461	**165.749**	10.461
INSS retido na fonte a compensar	**21.449**	18.459	**21.449**	18.459
IPI a recuperar	**46**	46	**46**	46
Demais tributos a recuperar	**305**	338	**693**	903
	450.885	348.154	**451.273**	348.799
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar (i)	**1.176.113**	875.680	**1.176.113**	875.666
INSS retido na fonte a compensar	**12.187**	12.187	**12.187**	12.187
IPI a recuperar	**-**	556	**-**	575
	1.188.300	888.423	**1.188.300**	888.428
	1.639.185	1.236.577	**1.639.573**	1.237.227

(i) Em dezembro de 2025, a Companhia apresenta um saldo de R$210.784 referente ao ICMS a recuperar no curto prazo, com expectativa de recuperabilidade dentro do ano de 2026, conforme as projeções da Administração de acordo com suas atividades. O saldo de ICMS a longo prazo é de R$1.176.113, representando um aumento de R$300.433 em comparação ao ano anterior.

O aumento no saldo de ICMS reflete, principalmente, o aumento do volume nas operações de compra da Companhia em comparação ao ano anterior. Além disso, inclui o montante de R$133.512 referente ao ressarcimento de ICMS Substituição Tributária (ST) realizado em 2025.

O direito ao ressarcimento do ICMS Substituição Tributária está previsto no Convênio 142/2018, bem como nos regulamentos de ICMS dos Estados. Esse direito é devido quando o contribuinte realiza operações interestaduais com mercadorias já alcançadas pela substituição tributária e em operações internas, quando a base de cálculo presumida pelo Fisco não é efetivada. Nesse contexto, o contribuinte tem direito à diferença entre o valor do tributo recolhido e aquele efetivamente devido no momento da venda.

A Administração tem apresentado ao Fisco a documentação que suporta a realização e a compensação do saldo de ICMS a recuperar, buscando assegurar a efetividade dos direitos tributários da Companhia.

(ii) Em 2025, a Companhia apresenta um saldo de R$52.552 referente ao PIS e Cofins a recuperar, o que representa uma diminuição de R$106.263 em comparação ao ano anterior. Essa diminuição é atribuída, em grande parte, à compensação de R$261.823 dos créditos resultantes da exclusão do ICMS e ICMS-ST (Gross up) da base de cálculo do PIS e Cofins acumulados entre 2019 e 2025. Alinda em 2025, foi realizado um levantamento de créditos, que identificou R$156.756 em operações de compra de insumos e despesas referentes ao período de 2024 a 2025. A Administração entende que tais despesas atendem ao conceito de insumo, conforme os critérios estabelecidos pelo Superior Tribunal de Justiça.

A Companhia espera recuperar ou compensar os créditos tributários acumulados no prazo de até 12 meses, em conformidade com sua atividade. Essa expectativa reflete a estratégia de gestão financeira da Companhia, que busca assegurar a liquidez e a eficiência na utilização dos créditos de PIS e Cofins.

(iii) Em 2025 a Companhia apresenta um saldo de R$165.749 de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar, dos quais R$87.668 referem-se a levantamento crédito de subvenção de investimentos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL em 2025. Também foi feito levantamento de créditos referente ao adicional de alíquota do IRPJ no PAT para o período de janeiro de 2021 a setembro de 2025, o que gerou um crédito de R$19.818.

Ainda em 2025 a Companhia levantou crédito de pagamento indevido a maior referente maio de 2022 no montante de R$22.356.

A atualização pela Selic dos créditos tributários gerou um crédito de R$22.796.

Por fim, a Companhia compensou via Per/Dcomp, o montante de R$49.691 referente ao IRPJ e à CSLL a pagar.

12. Investimentos em controladas

A composição do saldo de investimento está assim apresentada:

a) Movimentação dos investimentos na Controladora

	Sotreq Handels
Saldo em 31 de dezembro de 2023	181.275
Ajuste de conversão de investida localizada no exterior	54.500
Equivalência patrimonial	38.825
Saldo em 31 de dezembro de 2024	274.600
Ajuste de conversão de investida localizada no exterior	**(40.765)**
Equivalência patrimonial	**101.977**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**335.812**

b) Informação sobre investidas

Investimentos diretos

31 de dezembro de 2025	%	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro
Sotreq Handels GmbH	**100,00%**	**1.208.014**	**872.202**	**335.812**	**101.977**

31 de dezembro de 2024	%	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro
Sotreq Handels GmbH	100,00%	619.449	344.849	274.600	38.825

A Sotreq Handels GmbH está situada em Viena/Áustria e tem como atividade a venda e distribuição de equipamentos e máquinas produzidas pela Caterpillar Inc. e Américas Caterpillar CV no exterior, tendo como principais clientes, empresas dos segmentos de energia, mineração, óleo e gás.

13. Participações em fundos de investimentos

Em 29 de setembro de 2023, foi constituído o Sotreq Fundo de Investimento em Direito Creditório (“FIDC”), sob a forma de condomínio fechado. O Fundo foi registrado perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nos termos da Instrução CVM 356/2001. O seu objetivo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aquisição de direitos creditórios elegíveis e de ativos financeiros.

13. Participações em fundos de investimentos--Continuação

O patrimônio do FIDIC é formado por 3 (três) classes de cotas, conforme descritas abaixo.

(a) Cotas seniores: são aquelas que não se subordinam às demais classes de cotas ou, entre si, para efeito de amortização de principal e pagamentos de remuneração e resgate.

(b) Cotas subordinadas mezanino: são aquelas que se subordinam às cotas seniores para efeito de amortização de principal e pagamentos de remuneração e resgate, porém têm prioridade em relação às cotas subordinadas júnior para tais fins. Somente ocorrerá o resgate destas após o resgate das cotas seniores.

(c) Cotas subordinadas júnior: são aquelas que se subordinam às cotas seniores e às cotas subordinadas mezanino, para efeito de amortização de principal e pagamentos de remuneração e resgate. Somente ocorrerá o resgate destas após o resgate das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino.

As cotas possuem valor unitário de emissão de R$1. Todas as cotas terão direito de voto, correspondendo cada cota a um voto nas Assembleias Gerais. Podem participar do FIDC, na qualidade de cotistas, apenas investidores profissionais onde as cotas serão subscritas e integralizadas nos termos da Resolução CVM 160/2022.

Em 05 de outubro de 2023 a Companhia adquiriu cotas subordinadas mezanino do FIDC no valor de R$48.000 equivalentes a cotas de valor unitário de R$1, como investidor profissional nos termos da Resolução CVM 30/2021, sendo R$24.000 integralizados em 05 de outubro de 2023 e R$24.000 integralizados em 31 de janeiro de 2024.

As cotas subordinadas mezanino serão valoradas diariamente até a data de resgate. A meta de remuneração será determinada por meio da apropriação diária, sob forma de capitalização composta, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, com taxa de 100% do CDI.

Os créditos que a Companhia tem a receber, como, duplicatas a receber de clientes pela venda de produtos e/ou serviços são convertidas em títulos e vendidas ao FIDC por um desconto acordado entre as partes. Desta forma, o FIDC antecipa estes recebimentos à Companhia e os clientes irão pagar à dívida para o FIDC.

13. Participações em fundos de investimentos--Continuação

A composição do saldo da participação do fundo de investimento no balanço da Companhia está assim apresentada:

	Controladora	
	2025	**2024**
Em 1º de janeiro	**50.461**	26.623
Integralização de cotas	**-**	24.000
Rendimentos	**3.134**	3.750
Amortização	**(6.049)**	(3.912)
Em 31 de dezembro	**47.546**	50.461

14. Imobilizado

	Controladora											
	Terrenos	**Edificações**	**Máquinas, equipamentos e ferramentas de oficina**	**Veículos**	**Instalações, móveis e equipamentos de escritório**	**Máquinas para aluguel**	**Motores para aluguel e componentes de mineração e P&M**	**Benfeitorias em propriedades de terceiros**	**Equipamentos de informática e tecnologia**	**Total em operação**	**Obras em andamento**	**Total imobilizado**
Saldos em 1º de janeiro de 2024	13.690	30.054	94.415	15.620	35.810	158.914	9.546	20.746	24.700	403.495	22.233	425.728
Aquisição	-	36	49.885	11.717	16.090	17.154	4.041	5	16.618	115.546	19.560	135.106
Baixas	(124)	(637)	(24.360)	(10.857)	(1.078)	(48.248)	(3.068)	(79)	(2.789)	(91.240)	(1.192)	(92.432)
Depreciação	-	(2.065)	(19.343)	(5.177)	(5.838)	(37.165)	(2.561)	(4.777)	(23.268)	(100.194)	-	(100.194)
Baixa de depreciação	-	488	21.853	4.367	774	29.268	3.342	78	14.325	74.495	-	74.495
Transferências	-	5.801	-	-	-	-	-	4.207	-	10.008	(10.008)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.566	33.677	122.450	15.670	45.758	119.923	11.300	20.180	29.586	412.110	30.593	442.703
Em 31 de dezembro de 2024												
Custo	13.566	137.763	257.494	22.644	86.607	222.868	26.958	55.695	91.165	914.760	30.593	945.353
Depreciação acumulada	-	(104.086)	(135.044)	(6.974)	(40.849)	(102.945)	(15.658)	(35.515)	(61.579)	(502.650)	-	(502.650)
Saldo contábil, líquido	13.566	33.677	122.450	15.670	45.758	119.923	11.300	20.180	29.586	412.110	30.593	442.703
Saldos em 1º de janeiro de 2025	13.566	33.677	122.450	15.670	45.758	119.923	11.300	20.180	29.586	412.110	30.593	442.703
Aquisição	**-**	**-**	**85.305**	**11.226**	**16.459**	**8.914**	**687**	**-**	**5.466**	**128.057**	**45.835**	**173.892**
Baixas	**-**	**-**	**(24.194)**	**(8.887)**	**(4.893)**	**(24.291)**	**(7.874)**	**(3.257)**	**(6.921)**	**(80.317)**	**-**	**(80.317)**
Depreciação	**-**	**(1.929)**	**(21.173)**	**(4.079)**	**(6.553)**	**(31.275)**	**(1.421)**	**(5.242)**	**(12.708)**	**(84.380)**	**-**	**(84.380)**
Baixa de depreciação	**-**	**-**	**19.745**	**3.037**	**4.640**	**20.572**	**4.796**	**3.236**	**6.851**	**62.877**	**-**	**62.877**
Transferências	**-**	**4.024**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.086**	**-**	**11.110**	**(11.110)**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**13.566**	**35.772**	**182.133**	**16.967**	**55.411**	**93.843**	**7.488**	**22.003**	**22.274**	**449.457**	**65.318**	**514.775**
Em 31 de dezembro de 2025												
Custo	**13.566**	**141.787**	**318.605**	**24.983**	**98.173**	**207.491**	**19.771**	**59.524**	**89.710**	**973.610**	**65.318**	**1.038.928**
Depreciação acumulada	**-**	**(106.015)**	**(136.472)**	**(8.016)**	**(42.762)**	**(113.648)**	**(12.283)**	**(37.521)**	**(67.436)**	**(524.153)**	**-**	**(524.153)**
Saldo contábil, líquido	**13.566**	**35.772**	**182.133**	**16.967**	**55.411**	**93.843**	**7.488**	**22.003**	**22.274**	**449.457**	**65.318**	**514.775**
Taxas anuais de depreciação	-	4%	10% a 20%	20%	10%	25%	25%	4% a 50%	20% a 50%	-	-	-

14. Imobilizado--Continuação

	Consolidado											
	Terrenos	**Edificações**	**Máquinas, equipamentos e ferramentas de oficina**	**Veículos**	**Instalações, móveis e equipamentos de escritório**	**Máquinas para aluguel**	**Motores para aluguel e componentes de mineração e P&M**	**Benfeitorias em propriedades de terceiros**	**Equipamentos de informática**	**Total em operação**	**Obras em andamento**	**Total imobilizado**
Saldos em 1º de janeiro de 2024	13.690	30.054	94.415	15.657	35.817	158.915	9.546	20.746	24.773	403.613	22.233	425.846
Aquisição	-	36	49.885	11.984	16.179	17.153	4.041	5	16.798	116.081	19.560	135.641
Baixas	(124)	(637)	(24.360)	(10.857)	(1.078)	(48.248)	(3.068)	(79)	(2.789)	(91.240)	(1.192)	(92.432)
Depreciação	-	(2.065)	(19.343)	(5.143)	(5.932)	(37.165)	(2.561)	(4.777)	(23.429)	(100.415)	-	(100.415)
Baixa de depreciação	-	488	21.853	4.367	774	29.268	3.342	78	14.325	74.495	-	74.495
Transferências	-	5.801	-	-	-	-	-	4.207	-	10.008	(10.008)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.566	33.677	122.450	16.008	45.760	119.923	11.300	20.180	29.678	412.542	30.593	443.135
Em 31 de dezembro de 2024												
Custo	13.566	137.763	257.494	23.050	87.016	222.868	26.958	55.695	91.979	916.389	30.593	946.982
Depreciação acumulada	-	(104.086)	(135.044)	(7.042)	(41.256)	(102.945)	(15.658)	(35.515)	(62.301)	(503.847)	-	(503.847)
Saldo contábil, líquido	13.566	33.677	122.450	16.008	45.760	119.923	11.300	20.180	29.678	412.542	30.593	443.135
Saldos em 1º de janeiro de 2025	13.566	33.677	122.450	16.008	45.760	119.923	11.300	20.180	29.678	412.542	30.593	443.135
Aquisição	**-**	**-**	**85.305**	**11.226**	**16.459**	**8.914**	**687**	**-**	**5.478**	**128.069**	**45.835**	**173.904**
Baixas	**-**	**-**	**(24.194)**	**(8.887)**	**(4.893)**	**(24.291)**	**(7.874)**	**(3.257)**	**(6.921)**	**(80.317)**	**-**	**(80.317)**
Depreciação	**-**	**(1.929)**	**(21.173)**	**(4.152)**	**(6.556)**	**(31.275)**	**(1.421)**	**(5.242)**	**(12.751)**	**(84.499)**	**-**	**(84.499)**
Baixa de depreciação	**-**	**-**	**19.745**	**3.038**	**4.640**	**20.572**	**4.796**	**3.236**	**6.851**	**62.878**	**-**	**62.878**
Transferências		**4.024**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.086**	**-**	**11.110**	**(11.110)**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**13.566**	**35.772**	**182.133**	**17.233**	**55.410**	**93.843**	**7.488**	**22.003**	**22.335**	**449.783**	**65.318**	**515.101**
Em 31 de dezembro de 2025												
Custo	**13.566**	**141.787**	**318.605**	**25.389**	**98.582**	**207.491**	**19.771**	**59.524**	**90.536**	**975.251**	**65.318**	**1.040.569**
Depreciação acumulada	**-**	**(106.015)**	**(136.472)**	**(8.156)**	**(43.172)**	**(113.648)**	**(12.283)**	**(37.521)**	**(68.201)**	**(525.468)**	**-**	**(525.468)**
Saldo contábil, líquido	**13.566**	**35.772**	**182.133**	**17.233**	**55.410**	**93.843**	**7.488**	**22.003**	**22.335**	**449.783**	**65.318**	**515.101**
Taxas anuais de depreciação	-	4%	10% a 20%	20%	10%	25%	25%	4% a 50%	20% a 50%	-	-	-

Durante o exercício de 2025 o montante de depreciação alocado ao custo das atividades é de R$32.696 (R$37.861 - 2024) e R$51.802 (R$62.554 - 2024) alocado a despesas gerais e administrativas, no consolidado.

15. Intangível

	Licença de software	Ágio (i)	Direito de distribuição da marca	Total Intangível
Saldos em 1º de janeiro de 2024	460	350.736	8.004	359.200
Aquisições	101	-	-	101
Amortização	(247)	-	-	(247)
Baixa de amortização	16	-	-	16
Saldos em 31 de dezembro de 2024	330	350.736	8.004	359.070
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	35.584	350.736	8.004	394.324
Amortização acumulada	(35.254)	-	-	(35.254)
Saldo contábil, líquido	330	350.736	8.004	359.070
Saldos em 1º de janeiro de 2025				
Aquisições	**2**	**-**	**-**	**2**
Baixa	**(625)**	**-**	**-**	**(625)**
Amortização	**(155)**	**-**	**-**	**(155)**
Baixa de amortização	**625**	**-**	**-**	**625**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**177**	**350.736**	**8.004**	**358.917**
Em 31 de dezembro de 2025				
Custo	**34.961**	**350.736**	**8.004**	**393.701**
Amortização acumulada	**(34.784)**	**-**	**-**	**(34.784)**
Saldo contábil, líquido	**177**	**350.736**	**8.004**	**358.917**
Taxas anuais de amortizações	20%	-	-	-

(i) Aquisições e ágio pago na compra das ações Bauxite Equipamentos de Mineração do Brasil Ltda. e Marcosa S.A. - Máquinas e Equipamentos registrados no intangível em decorrência das incorporações destas empresas em 2012. Anualmente a Administração testa a recuperabilidade do ágio sem vida útil definida através de análise de fluxo de caixa. Não foi identificado necessidade de registro de provisão para recuperabilidade sobre ágio nos exercícios de 2025 e 2024.

Durante o exercício de 2025 o montante de amortização R$155 (R$247 em 2024) foi alocado a despesas gerais e administrativas.

16. Ativo de direito de uso e obrigações com arrendamentos

Companhia como arrendatária

A Companhia possui contratos de arrendamento financeiro, atuando como arrendatária no aluguel de imóveis e de equipamentos. A seguir, estão os valores contábeis registrados no ativo de direito de uso e a movimentação durante o período:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	**Equipamentos**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2023	116.596	2.024	118.620
Adições	23.144	3.008	26.152
Depreciações	(22.448)	(1.175)	(23.623)
Baixa	(167)	(18)	(185)
Em 31 de dezembro de 2024	117.125	3.839	120.964
Adições	**82.573**	**4.241**	**86.814**
Depreciações	**(26.354)**	**(1.742)**	**(28.096)**
Baixa	**237**	**-**	**237**
Em 31 de dezembro de 2025	**173.581**	**6.338**	**179.919**

Abaixo estão apresentados os valores contábeis registrados no passivo de arrendamento e a movimentação durante o período:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	**Equipamentos**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2023	129.217	2.117	131.334
Circulante			20.944
Não circulante			110.390
Adições	23.396	3.008	26.404
Acréscimo de juros	13.612	442	14.054
Amortização do principal	(19.697)	(1.018)	(20.715)
Amortização dos juros	(13.613)	(441)	(14.054)
Baixa	(178)	(21)	(199)
Em 31 de dezembro de 2024	132.737	4.087	136.824
Circulante			**20.944**
Não circulante			**110.390**
Adições	**82.323**	**4.241**	**86.564**
Acréscimo de juros	**22.786**	**781**	**23.567**
Amortização do principal	**(25.790)**	**(1.686)**	**(27.476)**
Amortização dos juros	**(17.824)**	**(730)**	**(18.554)**
Baixa	**(365)**	**(1)**	**(366)**
Recalculo das parcelas	**498**	**-**	**498**
Em 31 de dezembro de 2025	**194.365**	**6.692**	**201.057**
Circulante			**22.930**
Não circulante			**178.127**

16. Ativo de direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação

Companhia como arrendatária--Continuação

Os passivos de arrendamento possuem vencimentos até 2044 e foram calculados com base na taxa média estipulada no cálculo do custo da dívida dos empréstimos de 1,308% (1,1282% em 2024).

Os montantes reconhecidos no resultado são apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	**2024**
Custo de depreciação de ativo de direito de uso	**(1.717)**	(1.112)
Despesa de depreciação de ativo de direito de uso	**(26.382)**	(22.509)
Créditos de PIS e COFINS não cumulativos	**2.210**	1.992
Total de custo e despesa de depreciação (Notas 26 e 28)	**(25.889)**	(21.629)
Despesa de juros sobre passivo de arrendamento	**(23.567)**	(14.054)
Créditos de PIS e COFINS não cumulativos	**1.546**	976
Total de despesa de juros (Nota 31)	**(22.021)**	(13.078)
Despesas relativas à arrendamentos (nota 28)	**(50.875)**	(44.449)
Total reconhecido no resultado	**(98.785)**	(79.156)

Durante o exercício de 2025 o montante de amortização alocado ao custo das atividades é de R$1.565 (R$1.009 - 2024) e R$24.324 (R$20.620 - 2024) alocado a despesas gerais e administrativas, na controladora e no consolidado.

Companhia como arrendadora

A Companhia celebrou arrendamentos operacionais de equipamentos, atuando como arrendadora. Esses arrendamentos têm prazos de 24 meses, podendo ser renovados por mais 12 meses.

A receita bruta de aluguéis reconhecida pela Companhia durante o exercício é de R$227.726 (R$208.896 em 2024), conforme apresentado na Nota 25.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caterpillar	**1.228.484**	1.206.800	**1.571.220**	1.378.254
Terceiros (i)	**207.892**	124.155	**218.056**	185.601
Partes relacionadas (Nota 33)	**145.689**	32.312	**145.689**	32.312
Total fornecedores	**1.582.065**	1.363.267	**1.934.965**	1.596.167

(i) Em 2025, observamos aumento significativo nos fornecedores de terceiros decorrente do aumento no volume de compras realizadas no último trimestre de 2025. Do saldo total registrado em fornecedores terceiros, o montante de R$127.589 refere-se a itens com vencimentos previstos para 2026 e 2027, conforme classificação realizada pelo requisitante/comprador no momento do lançamento. Do total de R$251.604 apontado no final do exercício de 2025, R$125.570 foram liquidados em 2026.

A análise de vencimentos dos fornecedores está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
A vencer	**1.407.119**	1.290.574	**1.776.644**	1.511.990
Vencidos em até três meses	**59.901**	45.857	**42.770**	57.269
Vencidos de três a seis meses	**27.154**	5.209	**27.154**	5.207
Vencidos acima de seis meses	**87.891**	21.627	**88.397**	21.701
Total fornecedores	**1.582.065**	1.363.267	**1.934.965**	1.596.167

Em 31 de dezembro a Companhia apresenta saldo de fornecedores no exterior no valor de R$206.415 (R$235.513 em 2024) e saldo de fornecedores no país no valor de R$1.296.122 (R$1.388.175 em 2024).

18. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (i)	**375.942**	288.692	**375.942**	288.692
Leaseback	**11.597**	-	**11.597**	-
	387.539	288.692	**387.539**	288.692
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (i)	**1.000.000**	17.683	**1.000.000**	17.683
Leaseback	**709**	-	**709**	-
	1.000.709	17.683	**1.000.709**	17.683
	1.388.248	306.375	**1.388.248**	306.375

(i) As taxas de juros aplicáveis a empréstimos e financiamentos variam entre 14,90% a 18,52% ao ano, conforme contrato. O vencimento máximo dos compromissos financeiros, está previsto para janeiro de 2030.

(ii) A Companhia contratou um empréstimo junto a instituição financeira de primeira linha, com o propósito de financiar a aquisição da participação acionária detida por um dos acionistas que se retirou do quadro societário em sua controladora.

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Características dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Saldo inicial 2024	Captações	Juros incorridos	Amortizações de principal	Amortizações de juros	Variação cambial	Saldo em 2025
Capital de giro nacional	274.381	**11.600.000**	**123.597**	**(565.456)**	**(56.580)**	**-**	**1.375.942**
Leaseback (i)	31.994	**-**	**3.676**	**(19.649)**	**(3.715)**	**-**	**12.306**
	306.375	**1.600.000**	**127.273**	**(585.105)**	**(60.295)**	**-**	**1.388.248**

(i) O leaseback é uma transação financeira onde a empresa vende um ativo operacional e o aluga de volta. Normalmente são contratos de aluguéis de longo prazo. Desta forma, as empresas conseguem obter recursos para o caixa do negócio e ainda utilizar o bem em questão. Como acontece na maioria dos contratos de leasing, no leaseback pode estar previsto no acordo a possibilidade de compra do bem ao final do tempo de locação. Logo, a operação funciona como uma espécie de compra parcelada. Assim, os valores pagos mensalmente serão utilizados para amortizar o valor total do bem a ser adquirido. Nesta operação a Companhia realizou venda de máquinas para a operação de aluguel. E, 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuí 5 contratos ativos, referentes a 25 máquinas, totalizando um montante de R$26.946.

b) Cronograma de vencimento

Os saldos atualizados dos empréstimos nas datas dos balanços são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Até seis meses	**81.069**	39.557	**81.069**	39.557
Entre seis e doze meses	**306.470**	249.135	**306.470**	249.135
Entre treze meses a cinco anos	**1.000.708**	17.683	**1.000.708**	17.683
	1.388.247	306.375	**1.388.247**	306.375

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debentures é semelhante aos seus valores contábeis, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados.

c) Garantias

As Notas Comerciais Escriturais possuem garantia fidejussória na forma de aval, prestada pelos avalistas, que respondem solidariamente com a emitente pelo cumprimento integral das obrigações da emissão. A garantia cobre o valor nominal, remuneração, encargos, despesas da emissão e demais obrigações contratuais, incluindo custos com agentes, prestadores de serviço e eventuais despesas legais. O aval é irrevogável e irretratável e permanece válido até a liquidação total das obrigações garantidas, estando sujeito à implementação de condição suspensiva relacionada a um dos avalistas.

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

d) Debentures lastreados em nota comercial

Em 06 de agosto de 2025, foi assinado a 3ª emissão de notas comerciais escriturais, banco Itaú em duas séries, para colocação privada. A referida emissão foi aprovada em Reunião da Diretoria realizada em 06 de agosto de 2026. (Nota 1.1)

Foram emitidas 1.000.000 de notas comerciais escriturais, com valor nominal unitário de R$1, perfazendo o montante total da emissão de R$1.000.000, tendo o Banco o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. como instituição financeira contratada, sendo a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. a agente fiduciária da operação.

O cronograma de amortização das notas comerciais prevê o pagamento em 5 parcelas, com início em 12 de fevereiro de 2026 e vencimento final em 13 de fevereiro de 2030.

Sobre o valor nominal unitário das notas comerciais incidem juros remuneratórios, calculados à taxa equivalente a CDI acrescido de percentuais que variam de 1,37% a 1,85%% ao ano, calculado pro rata temporis. Os juros são pagos anualmente, com início em 12 de fevereiro de 2026, correspondente ao primeiro período de capitalização após a data de emissão.

A nota comercial contratada pela Administração no exercício de 2025 contém cláusulas restritivas (covenants financeiros) vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, apurados com base nas demonstrações financeiras da Sociedade, cujo descumprimento pode caracterizar evento de vencimento antecipado da dívida.

Os principais índices financeiros exigidos contratualmente são:

(i) A relação entre a dívida financeira líquida e o EBITDA da Sociedade deverá ser, no máximo, 2,5.

(ii) A relação EBITDA / despesas financeiras da Sociedade deverão ser superior ao limite mínimo contratual de 1,20 vez.

Das definições contratuais relevantes, tem-se:

“Dívida Financeira Líquida” - corresponde à soma dos empréstimos e financiamentos de Curto Prazo e Longo Prazo, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional e os passivos decorrentes de instrumentos financeiros - derivativos, contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas.

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

d) Debentures lastreados em nota comercial--Continuação

"EBITDA" - corresponde ao somatório (a) do lucro/prejuízo, com relação ao período acumulado dos 12 (doze) meses anteriores, antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias; (b) das despesas de depreciação e amortização; (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras considerando variações cambiais líquidas; e (d) das despesas não operacionais e/ou não recorrentes deduzidas das receitas não operacionais e/ou não recorrentes no mesmo período.

"Despesa Financeira" - Corresponde ao somatório dos juros sobre dívidas financeiras, mútuos, títulos e valores mobiliários, deságio na cessão de direitos creditórios, custos de estruturação de operação bancárias ou mercado de capitais, variações monetárias e cambiais passivas, despesas relacionadas a hedge/derivativos, juros ou multas por atraso e/ou não pagamento de obrigações, excluindo juros sobre capital próprio.

De acordo com a cláusula descrita no item (i) acima, a Sociedade atendeu aos indicadores requeridos contratualmente em 31 de dezembro de 2025.

19. Adiantamentos de clientes

Adiantamentos de clientes, referem-se a valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de recebimento antecipado, pela a venda de máquinas, peças e motores a clientes que efetuaram a compra com prazo de entrega futura. O saldo apresentado em 31 de dezembro está conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Máquinas	**69.687**	61.305	**556.986**	90.818
Peças e acessórios	**19.938**	59.736	**22.083**	60.460
Motores	**163.311**	144.217	**179.393**	165.219
Outros	**4.899**	67.089	**4.900**	67.089
	257.835	332.347	**763.362**	383.586

Em 2025, a Companhia recebeu adiantamentos de clientes no montante de R$163.311, destinados à aquisição de motores em função de atender à demanda de clientes dos setores de energia, construção e agronegócio, com expectativas de venda que se concretizarão ao longo do próximo exercício, sendo o valor elevado justificado pelo alto custo desses equipamentos.

19. Adiantamentos de clientes--Continuação

A abertura do saldo de adiantamento de clientes, conforme expectativa de realização está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Realizados no último mês do ano (i)	**60.406**	112.909	**552.279**	175.869
Realizados entre um e três meses	**76.283**	13.999	**88.956**	51.735
Realizados entre três e seis meses	**57.477**	34.965	**58.458**	39.188
Realizados acima de seis meses	**63.669**	170.474	**63.669**	115.794
	257.835	332.347	**763.362**	382.586

(i) Em 2025, observamos no Grupo um aumento significativo de máquinas no valor de USD83.599, em relação ao ano de 2024. Esse aumento pode ser atribuído às condições atuais do mercado, que estão sendo influenciadas pela demanda de clientes-chave, especialmente os que atuam no setor de mineração. Essa dinâmica de mercado reflete as necessidades e tendências específicas desse segmento, impactando diretamente os preços e as transações realizadas.

20. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante				
IR e CSLL correntes (i)	**31.980**	43.994	**33.509**	24.485
	31.980	43.994	**33.509**	24.485
ICMS a pagar	**33.137**	28.823	**33.137**	29.283
Demais IR e CSLL a recolher	**14.004**	13.090	**14.004**	32.203
PIS/COFINS a recolher (i)	**47.168**	42.431	**47.168**	42.431
Demais tributos a recolher	**3.335**	3.490	**3.335**	3.490
	97.644	87.834	**97.644**	107.407
Parcelamentos - Regularize	**17**	208	**17**	209
	17	208	**17**	209
Total tributos a recolher - circulante	**129.641**	132.036	**131.170**	132.101
Não circulante				
ISS a recolher	**1.932**	1.517	**1.932**	1.517
Total tributos a recolher - não circulante	**1.932**	1.517	**1.932**	1.517

(i) A variação ocorrida entre os exercícios de 2023 e 2024, ocorreu em virtude da Lei 14.789/23 que entrou em vigor em 2024, onde revogou o artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, impedindo que as empresas excluam qualquer tipo de subvenção de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, ao mesmo tempo que passou a exigir a tributação de PIS e COFINS sobre o crédito da subvenção. Dessa forma, contribuindo para a elevação do saldo tanto de IRPJ e CSLL quanto de PIS e COFINS.

21. Provisões para contingências, depósitos judiciais e cauções

21.1. Provisões para contingências

	Controladora e Consolidado				
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Tributárias (i)**	**FAP (ii)**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2023	6.479	3.868	97.545	30.688	138.580
Constituições de provisões	1.682	612	133.333	-	135.627
Atualizações de provisões	552	374	8.902	2.413	12.241
Pagamento/Reversões de provisões	(2.125)	(325)	(16.336)	-	(18.786)
Em 31 de dezembro de 2024	6.588	4.529	223.444	33.101	267.662
Constituições de provisões (iii)	**1.012**	**2.235**	**72.514**	**-**	**75.761**
Atualizações de provisões	**(246)**	**275**	**28.355**	**-**	**28.384**
Reversões de provisões	**(4.357)**	**(1.813)**	**(575)**	**(33.101)**	**(39.846)**
Em 31 de dezembro de 2025	**2.997**	**5.226**	**323.738**	**-**	**331.961**

(i) A Companhia possui contingências fiscais relacionadas a ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, decorrentes, principalmente, de autos de infração, discussões sobre critérios de apuração, retenção na fonte, enquadramento e períodos de competência, bem como de processos administrativos envolvendo pedidos de compensação e restituição (DCOMP) ainda em análise pelos fiscos estadual, municipal e federal.

As contingências decorrem, em sua maioria, de diferenças de interpretação da legislação tributária aplicável. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a Administração entende que possui argumentos para discutir as exigências apresentadas, motivo pelo qual tais valores encontram-se classificados conforme a probabilidade de perda.

Adicionalmente no exercício de 2025, foi constituído provisão para contingência tributária no montante de R$72.514, decorrentes, principalmente, do reconhecimento de processo relacionado à Subvenção para Investimento, envolvendo IRPJ e CSLL, ainda em discussão administrativa/judicial.

(ii) No que tange as contingências previdenciárias, durante o exercício de 2025, ocorreu o encerramento definitivo do processo administrativo referente ao FAP Previdenciário, com a consequente baixa integral dos valores registrados, não remanescendo saldo na conta ao final do exercício.

(iii) O montante de R$ 97.400 reconhecido em despesas gerais e administrativas (nota explicativa 28) refere-se à soma das constituições de provisões registradas no exercício de 2025, relacionadas às contingências cíveis, trabalhistas e tributárias. Adicionalmente, o montante de R$ 33.101 (FAP) corresponde a valores liquidados no período, anteriormente registrados como depósitos judiciais.

21. Provisões para contingências, depósitos judiciais e cauções--Continuação

21.2. Depósitos judiciais e cauções

	Controladora e Consolidado				
	Trabalhistas	**Tributários**	**FAP**	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2023	2.904	33.610	30.641	391	67.546

Adições	137	133.333	-	-	133.470
Baixas e desembolsos	(123)	(16.336)	-	-	(16.459)
Atualizações	105	41.984	2.444	-	44.533
Em 31 de dezembro de 2024	3.023	192.591	33.085	391	229.090
Adições	**150**	**102.452**	**-**	**-**	**102.602**
Baixas e desembolsos	**(169)**	**-**	**(33.085)**	**-**	**(33.254)**
Atualizações	**(30)**	**22.208**	**-**	**-**	**22.178**
Em 31 de dezembro de 2025	**2.974**	**317.251**	**-**	**391**	**320.616**

Os depósitos judiciais não têm caráter suspensivo das exigibilidades registradas em provisões para contingências.

A Companhia mantém depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, vinculados a processos em curso, totalizando R$320.616 em 2025 (R$229.090 em 2024). Esses depósitos estão majoritariamente associados a demandas de natureza trabalhista, cível e tributária. Dentre as constituições de natureza tributária ocorridas em 2025, que somam R$102.452, o montante de R$94.541 corresponde aos pagamentos trimestrais vinculados ao processo relacionado à Subvenção para Investimento.

21.3. Contingências com risco de perda possível

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos seus consultores jurídicos como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2025	**2024**
Cíveis (i)	**34.328**	41.068
Trabalhistas	**41.942**	37.154
Fiscais		
ICMS (iii)	**608.329**	588.136
Imposto de renda e CSLL (iv)	**354.605**	275.088
PIS e COFINS	**23.406**	24.065
ISS	**18.951**	21.352
Autorregularização (ii)	**11.442**	11.442
Outros	**192.314**	172.244
	1.285.317	1.170.549

21. Provisões para contingências, depósitos judiciais e cauções--Continuação

21.3. Contingências com risco de perda possível--Continuação

(i) As contingências cíveis referem-se, predominantemente, a ações judiciais envolvendo alegações de perdas e danos propostas por clientes contra a Companhia. Do montante total classificado como risco possível, no valor de R$34.328 em 31 de dezembro de 2025, a Administração identifica que a maior parte da materialidade está concentrada em dois processos específicos, enquanto os demais litígios apresentam valores individualmente pouco relevantes e encontram-se amplamente pulverizados. O primeiro processo relevante, ajuizado em 2023, totaliza R$3.765 e se trata de reclamação por danos morais, decorrente de suposto não recebimento de equipamento contratado. O segundo processo de maior impacto foi proposto em 2011, no montante de R$3.084, relacionado a alegações de danos materiais.
Os demais processos classificados como risco possível possuem valores reduzidos e, individualmente, não apresentam materialidade suficiente para detalhamento individual.

(ii) A Companhia aderiu à Autorregularização Incentivada da Receita Federal no montante de R$11.442, regulamentada pela Lei nº 14.740/2023, publicada em 30 de novembro de 2023, que permite a inclusão de débitos fiscais no Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF). Esse programa possibilita o pagamento de 50% desses débitos utilizando créditos decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. A Companhia optou por quitar integralmente seus débitos fiscais, visando à redução de multas e juros.

Esse processo constitui o total de causas possíveis relacionadas à provisão de contingência tributária.

(iii) Tais valores decorrem de autos de infração que abrangem a incidência de ICMS-ST sobre frete, aplicação equivocada de alíquota, suposto creditamento indevido e inconsistências na emissão e escrituração de notas fiscais.

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de compensação do imposto de renda e contribuição social diferidos são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo de tributo diferido				
Ativo de tributo diferido a ser recuperado em até 12 meses	**87.945**	70.399	**87.945**	70.399
Ativo de tributo diferido a ser recuperado depois de 12 meses	**225.198**	130.221	**225.198**	130.221
	313.143	200.620	**313.143**	200.620
Passivo de tributo diferido				
Passivo de tributo diferido a ser liquidado em até 12 meses	**(13.172)**	(13.469)	**(13.172)**	(13.469)
Passivo de tributo diferido a ser liquidado depois de 12 meses	**(103.318)**	(104.898)	**(103.318)**	(104.898)
	(116.490)	(118.367)	**(116.490)**	(118.367)
Ativo (passivo) de tributo diferido, líquido	**196.653**	82.253	**196.653**	82.253

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e da contribuição social diferidos no balanço da Sotreq durante o exercício é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Em 1º de janeiro	**82.253**	52.042	**82.253**	52.042
Provisões diversas (ii)	**110.987**	886	**110.987**	886
Provisão de garantia	**889**	4.559	**889**	4.559
PAT	**6.084**	-	**6.084**	-
Provisão (Reversão) para crédito de liquidação duvidosa	**(827)**	2.019	**(827)**	2.019
Variação cambial swap	**-**	(184)	**-**	(184)
Provisão de perda em estoque	**1.396**	415	**1.396**	415
Amortização e diferença das baixas dos ativos	**1.877**	(2.036)	**1.877**	(2.036)
Leasing - RTT	**(6.657)**	(4.229)	**(6.657)**	(4.229)
Aplicação da IFRS 16	**652**	(21)	**652**	(21)
Total do exercício (Nota 32)	**114.401**	1.409	**114.401**	1.409
Compra de créditos fiscais (i)	**-**	28.802	**-**	28.802
Em 31 de dezembro	**196.654**	82.253	**196.654**	82.253

(i) Os créditos fiscais adquiridos em 2024, não foram utilizados no exercício de 2025, uma vez que será utilizado exclusivamente para a compensação dos tributos vinculados ao programa de autorregularização.

(ii) Em 2025, o saldo total de R$110.987 refere-se a provisões diversas, sendo R$76.880 relacionados à provisão para custos de vendas e R$34.107 associados à provisão para contingências tributárias.

(iii) (iii) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresenta base negativo nem de prejuízo fiscal

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e da contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

	Controladora										
	Prejuízo fiscal	**Provisões diversas**	**Provisão de garantia**	**Devedores duvidosos**	**Variação cambial**	**Provisão perda estoque**	**Leasing - RTT**	**Benefício fiscal ágio**	**Aplicação da IFRS 16**	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2023	21.420	126.205	13.480	1.373	184	6.010	(7.249)	(110.135)	3.464	(2.710)	52.042
Debitado (creditado) ao patrimônio	28.802	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.802
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	-	886	4.559	2.019	(184)	415	(4.229)	-	(21)	(2.036)	1.409
Em 31 de dezembro de 2024	50.222	127.091	18.039	3.392	-	6.425	(11.478)	(110.135)	3.443	(4.746)	82.253
Debitado (creditado) ao patrimônio	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	**-**	**110.987**	**889**	**(827)**	**-**	**1.396**	**(6.657)**	**-**	**652**	**7.961**	**114.401**
Em 31 de dezembro de 2025	**50.222**	**238.078**	**18.928**	**2.565**	**-**	**7.821**	**(18.135)**	**(110.135)**	**4.095**	**3.215**	**196.654**

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado										
	Prejuízos fiscais	**Provisões diversas**	**Provisão de garantia**	**Devedores duvidosos**	**Variação cambial**	**Provisão perda estoque**	**Leasing - RTT**	**Benefício fiscal ágio**	**Aplicação da IFRS 16**	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2023	21.420	126.205	13.480	1.373	184	6.010	(7.249)	(110.135)	3.464	(2.710)	52.042
Debitado (creditado) ao patrimônio	28.802	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.802
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	-	886	4.559	2.019	(184)	415	(4.229)	-	(21)	(2.036)	1.409
Em 31 de dezembro de 2024	50.222	127.091	18.039	3.392	-	6.425	(11.478)	(110.135)	3.443	(4.746)	82.253
Debitado (creditado) ao patrimônio	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	**-**	**110.987**	**889**	**(827)**	**-**	**1.396**	**(6.657)**	**-**	**652**	**7.961**	**114.401**
Em 31 de dezembro de 2025	**50.222**	**238.078**	**18.928**	**2.565**	**-**	**7.821**	**(18.135)**	**(110.135)**	**4.095**	**3.215**	**196.654**

Os ativos de imposto de renda e da contribuição social diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro.

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários de longo prazo serão realizados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Controladora	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
2025	**-**	70.399	**-**	70.399
2026	**87.945**	41.408	**87.945**	41.408
2027	**63.474**	40.666	**63.474**	40.666
2028	**45.969**	29.451	**45.969**	29.451
2029	**60.499**	18.696	**60.499**	18.696
2030	**55.256**	-	**55.256**	-
Total	**313.143**	200.620	**313.143**	200.620

23. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor R$1.606.669 (R$2.261.320 em 2024) está representado por ações, sem valor nominal composto da seguinte forma:

	Quantidade de ações	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Em 1º de janeiro de 2024	3.687	1.222	2.465
Em 31 de dezembro de 2024	3.687	1.222	2.465
Em 1º de janeiro de 2025	3.646	1.222	2.424
Em 31 de dezembro de 2025	**3.646**	**1.222**	**2.424**

As ações preferenciais participam em igualdade de condições com as ações ordinárias no resultado da Companhia. Todas as ações emitidas estão integralizadas.

Considerando que o Acordo dos Acionistas da sociedade Sotreq dá aos minoritários a faculdade de vender as ações que detém para a Companhia, em 31 de janeiro de 2025 a Companhia recomprou 64 ações nominativas preferenciais de acionista minoritário no valor de R$97.428 e registrou em ações em tesouraria.

Em 14 de fevereiro de 2025, 23 ações em tesouraria foram vendidas para acionistas minoritários no valor de R$34.830. Na sequência, em 29 de abril de 2025, 41 ações em tesouraria foram canceladas, não resultando em alteração no capital social da Companhia, e sua contrapartida se deu mediante as reservas de dividendos a pagar, no valor de R$62.598. Em razão do cancelamento, a quantidade de ações emitidas pela Companhia passa a ser 3.646 ações nominativas e sem valor nominal.

23. Capital social--Continuação

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia reduziu o capital social em R$654.651 através das reservas de lucros, passando o capital social de R$2.261.320 para R$1.606.669 sem reduzir a quantidade de ações. O objetivo da redução é distribuição de dividendos aos acionistas aos quais serão liquidados até o exercício de 2028 (nota 24)

24. Distribuição de resultado

a) Reservas de lucros

(i) *Reserva legal:* constituída na proporção de 5% do lucro do período, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.

	2025	2024
Lucro líquido	**879.693**	837.060
Reserva legal (5%)	**(43.985)**	(41.853)
Base de cálculo dos dividendos obrigatórios	**835.708**	795.207

(ii) *Dividendos mínimos obrigatórios:* o estatuto social assegura aos acionistas um dividendo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme a Lei 6.404/76, art. 202.

	2025	2024
Lucro líquido após destinações obrigatórias	**835.707**	795.207
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	**(208.927)**	(198.802)
(-) Dividendos complementares propostos	**(626.780)**	(24.333)
Constituição de reserva de dividendos a pagar	**-**	572.072

Os dividendos, no montante de R$835.707 referentes ao resultado do exercício foram propostos e aprovados em Assembleia Geral em 03 de fevereiro de 2025, 22 de dezembro de 2025 e 29 de janeiro de 2026. Dessa forma os dividendos complementares estão apresentados em contas a pagar em 31 de dezembro de 2025.

24. Distribuição de resultado--Continuação

b) Movimentação dos dividendos a pagar

	2025	2024
Em 1o de janeiro	**216.200**	118.150
Distribuição de dividendos adicionais em 2024 referentes ao exercício anterior	**-**	100.862
Pagamentos de dividendos referentes a exercícios anteriores (i)	**(117.108)**	(100.862)
Pagamentos de JCP referentes a exercícios anteriores	**-**	(118.150)
Adiantamento de dividendos realizados	**-**	(6.935)
Dividendos adicionais aprovados em 31/12/2024	**-**	24.333
Distribuição de dividendos através de AGE em 03/02/2025	**581.201**	-
Distribuição reserva dividendos AGE em 22/12/2025	**654.651**	
Pagamentos de dividendos referente ao exercício de 2025	**(712.662)**	-
Dividendos mínimos obrigatórios	**208.927**	198.802
Distribuição de dividendos adicionais aprovados em AGE (ii)	**564.182**	-
Assunção de dívidas junto ao acionista da controladora (iii)	**(952.109)**	-
Em 31 de dezembro	**443.282**	216.200

O saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2025, no montante de R$443.282, refere-se unicamente a distribuições aprovadas durante o exercício.

(i) Em 2025 foram aprovados e pagos o montante de R$117.108 (R$100.862 em 2024) referente aos dividendos complementares do exercício de 2024.

(ii) Os dividendos distribuídos ao longo do exercício de 2025 foram aprovados conforme AGE em múltiplas datas. Não restando saldo de dividendos complementares em reserva de dividendos.

(iii) O valor de R$952.109 refere-se a assunção de dívidas junto aos acionistas da controladora sobre a forma de dividendos (Nota 18)

25. Receita operacional, líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas de máquinas, peças e motores	**12.027.075**	11.182.661	**13.726.395**	12.399.913
Prestação de serviços e contratos	**1.858.502**	1.482.052	**1.560.760**	1.328.232
Receita de aluguéis de equipamentos (Nota 16)	**227.726**	208.896	**227.726**	208.896
Vendas brutas	**14.113.303**	12.873.609	**15.514.881**	13.937.041
Tributos sobre vendas	**(1.144.665)**	(1.047.190)	**(1.144.665)**	(1.047.190)
Vendas canceladas	**(28.564)**	(20.134)	**(28.564)**	(20.134)
Descontos contratuais	**(1.880)**	(270)	**(1.880)**	(270)
Receita operacional, líquida	**12.938.194**	11.806.015	**14.339.772**	12.869.447

26. Custos

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Custos dos produtos vendidos				
Custos das vendas	**(9.624.132)**	(8.686.934)	**(10.873.339)**	(9.676.718)
Recuperação ICMS ST (i)	**135.402**	125.523	**135.402**	125.523
Impostos, taxas e contribuições	**(258.046)**	(109.191)	**(258.046)**	(109.191)
Recuperação PIS/COFINS extemporâneo	**58.644**	25.004	**58.644**	25.004
Ajuste de inventários	**(10.017)**	(9.023)	**(10.208)**	(9.385)
Provisão (reversão) para perda em estoques	**(4.105)**	(1.219)	**(7.711)**	(2.146)
Outros	**(47)**	(37)	**(47)**	(37)
	(9.702.301)	(8.655.877)	**(10.955.305)**	(9.646.950)
Custos dos serviços prestados e aluguéis				
Custos das vendas	**(586.011)**	(515.842)	**(586.011)**	(515.842)
Depreciação - imobilizado (Nota 14)	**(32.696)**	(37.861)	**(32.696)**	(37.861)
Garantias	**4.337**	(23.564)	**4.337**	(23.564)
Depreciação - ativo de direito de uso (Nota 16)	**(1.565)**	(1.009)	**(1.565)**	(1.009)
Outros	**(5.810)**	(4.264)	**(5.810)**	(4.263)
	(621.745)	(582.540)	**(621.745)**	(582.539)
Total dos custos	**(10.324.046)**	(9.238.417)	**(11.577.050)**	(10.229.489)

(i) A Companhia reconheceu em 2025 o valor de R$135.402 (R$125.523 em 2024) referente ao ressarcimento do ICMS substituição tributária nas operações interestaduais devido à quebra de cadeia.

27. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fretes e seguros	**(118.902)**	(119.334)	**(119.733)**	(120.454)
Software	**(56.436)**	(46.672)	**(56.436)**	(46.672)
Manutenções de bens	**(18.454)**	(13.413)	**(18.454)**	(13.413)
Propagandas e promoções	**(21.714)**	(14.238)	**(21.714)**	(14.238)
Reversão (provisão) para crédito de liquidação duvidosa (Nota 8)	**2.616**	(8.372)	**3.007**	(8.887)
Baixa de incobráveis (i)	**(8.580)**	641	**(8.571)**	641
Outras despesas	**(5.727)**	(2.773)	**(6.795)**	(3.144)
	(227.197)	(204.161)	**(228.696)**	(206.167)

(i) Durante o exercício de 2025, a Companhia registrou o montante de R$1.610 diretamente no resultado sem constituir provisão para perdas de devedores duvidosos.

28. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Benefícios a empregados (Nota 29)	**(887.406)**	(801.333)	**(897.099)**	(810.437)
Serviços de terceiros	**(215.154)**	(213.642)	**(215.846)**	(214.759)
Material de consumo e ferramentas perecíveis	**(86.842)**	(108.211)	**(86.874)**	(108.237)
Viagens, refeições e locomoção	**(62.530)**	(65.367)	**(62.607)**	(65.482)
Depreciação e amortização (Notas 14 e 15)	**(51.957)**	(62.580)	**(51.957)**	(62.801)
Aluguéis e arrendamentos operacionais (Nota 16)	**(50.875)**	(44.449)	**(51.435)**	(44.979)
Provisão para contingências (Nota 21.1)	**(97.400)**	(6.545)	**(97.400)**	(6.545)
Manutenções de bens	**(30.748)**	(26.745)	**(31.998)**	(29.885)
Depreciação ativo de direito de uso (Nota 16)	**(24.324)**	(20.620)	**(24.324)**	(20.620)
Telefonia, energia e água	**(22.016)**	(22.739)	**(22.092)**	(22.788)
Multas e perdas	**(28.867)**	(15.072)	**(28.899)**	(15.072)
Provisão incentivo de longo prazo diretoria (i)	**(10.005)**	(22.437)	**(10.005)**	(22.437)
Despesas com veículos	**(13.948)**	(8.349)	**(14.003)**	(8.390)
Impostos, taxas e contribuições (ii)	**(63.324)**	(13.190)	**(63.608)**	(13.475)
Outras despesas	**(90.353)**	(73.963)	**(92.242)**	(75.614)
	(1.735.749)	(1.505.242)	**(1.750.389)**	(1.521.521)

(i) Em 31 de dezembro de 2025 o saldo no passivo, corresponde ao valor acumulado de R$24.401 (R$35.973 no consolidado), apresentado no balanço patrimonial

(ii) Em 2025, a Companhia realizou acordo junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para pagamentos de autos de infração em razão da glosa de despesas de amortização de ágio e da compensação de prejuízos fiscais relacionados a empresa LION, referentes aos exercícios de 2005 a 2007.

29. Despesas de benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Salários e comissões	**(425.291)**	(374.189)	**(433.711)**	(382.045)
Participação nos lucros	**(161.955)**	(183.969)	**(161.955)**	(183.969)
Encargos sociais	**(171.554)**	(145.088)	**(171.820)**	(145.331)
Custos previdenciários	**(102.929)**	(77.768)	**(103.835)**	(78.566)
Treinamentos e outras	**(25.677)**	(20.319)	**(25.778)**	(20.526)
Total das despesas operacionais com salários e benefícios (Nota 28)	**(887.406)**	(801.333)	**(897.099)**	(810.437)
Número de empregados	**8.010**	7.274		

O Grupo não concede outros benefícios de rescisão ou pós-emprego.

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
PIS/COFINS sob subvenção de ICMS	**(34.678)**	(23.206)	**(34.678)**	(23.206)
Perdas com vendas dos imobilizados	**(17.440)**	(24.374)	**(17.440)**	(24.390)
Outros tributos	**863**	(3.460)	**863**	(3.460)
Despesa de corretagem	**(1.970)**	(2.305)	**(1.970)**	(2.305)
Perda com créditos fiscais	**-**	(9.115)	**-**	(9.115)
Outras despesas	**(168)**	(71)	**(168)**	(71)
	(53.393)	(62.531)	**(53.393)**	(62.547)
Créditos de Subvenção de ICMS	**374.893**	250.870	**374.893**	250.870
Ganhos com vendas dos imobilizados	**37.126**	80.813	**37.126**	80.908
Créditos de PIS/COFINS não acumulados	**26.670**	24.276	**26.670**	24.276
Ganho com créditos fiscais	**-**	27.682	**-**	27.682
Receita de bens sinistrados	**4.276**	6.283	**4.276**	6.283
Receita de corretagem	**21.297**	24.920	**21.297**	24.920
Créditos não reclamados	**11.793**	9.420	**11.827**	9.424
Outras receitas	**12.182**	834	**12.231**	835
	488.237	428.878	**488.320**	428.978
Receitas operacionais, líquidas	**434.844**	366.347	**434.927**	366.431

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 18)	**(312.348)**	(57.196)	**(312.348)**	(57.196)
Variação cambial passiva	**(5.176)**	(17.223)	**(5.668)**	(14.007)
Juros passivos sobre debêntures	**(19.271)**	(12.436)	**(19.271)**	(12.436)
Juros sobre arrendamentos (Nota 16)	**(22.021)**	(13.078)	**(22.021)**	(13.078)
Perda com hedge	**(4.248)**	(1.524)	**(4.248)**	(1.524)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	**(7.594)**	(4.659)	**(7.594)**	(4.659)
Juros passivos s/ impostos e contribuições (i)	**(31.777)**	(17.038)	**(31.777)**	(17.054)
Perda com Swap	**(14.815)**	-	**(14.815)**	-
Outras despesas financeiras	**(56.737)**	(23.580)	**(75.393)**	(35.245)
	(473.987)	(146.734)	**(493.135)**	(155.199)
Receitas financeiras				
Receitas financeiras s/ aplicações	**73.724**	68.195	**73.729**	68.220
Variação cambial ativa	**11.970**	17.811	**11.284**	17.970
Juros ativos s/ impostos e contribuições	**46.795**	19.581	**46.795**	19.581
Ganho com hedge	**10**	3.517	**10**	3.517
Outras receitas financeiras	**55.604**	16.661	**55.604**	16.675
	188.103	125.765	**187.422**	125.963
Resultado financeiro, líquido	**(285.884)**	(20.969)	**(305.713)**	(29.236)

(i) Em 2025 houve aumento de R$14.739, que pode ser atribuído principalmente ao reconhecimento a pagar referente ao Agio da empresa LION no montante de R$11.743 valor este que era inexistente no ano de 2024.

32. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Tributo corrente				
Tributo corrente sobre o lucro do exercício	**(297.507)**	(395.362)	**(308.219)**	(402.429)
Tributo corrente do exercício anterior	**109.133**	(11.385)	**109.133**	(11.385)
Total do tributo corrente	**(188.374)**	(406.747)	**(199.086)**	(413.814)
Tributo diferido				
Geração e reversão de diferenças temporárias	**159.844**	1.409	**159.844**	1.409
Ajuste Subvenção de investimento	**6.084**	-	**6.084**	-
Total do tributo diferido (Nota 22)	**165.928**	1.409	**165.928**	1.409
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(22.446)**	(405.338)	**(33.158)**	(412.405)

Os tributos detalhados sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro antes dos tributos	**902.139**	1.242.398	**912.851**	1.249.465
	902.139	1.242.398	**912.851**	1.249.465
À alíquota fiscal de 34%	**(306.727)**	(422.415)	**(310.369)**	(424.818)
Ajuste da Handels devido à diferença de alíquota (i)		-	**27.602**	(4.664)
Efeitos das adições e exclusões				
Ajuste de saldo negativo (ii)	**115.218**	(13.315)	**115.218**	(13.315)
Participação/gratificação da Administração	**(7.129)**	(9.925)	**(7.129)**	(9.925)
Despesas não dedutíveis	**2.643**	1.374	**2.643**	1.374
Resultado equivalência patrimonial	**34.672**	13.201	**-**	-
Incentivo fiscal	**15.339**	21.127	**15.339**	21.127
Ajuste subvenção investimento	**127.464**	-	**127.464**	-
Ganho aquisição de créditos fiscais	**-**	9.411	**-**	9.411
Demais adições/exclusões, líquidas	**(3.926)**	(4.796)	**(3.926)**	8.444
Encargo fiscal	**(22.446)**	(405.338)	**(33.158)**	(412.366)
Corrente	**(136.847)**	(406.747)	**(147.559)**	(413.814)
Diferido	**114.401**	1.409	**114.401**	1.409
	(22.446)	(405.338)	**(33.158)**	(412.405)

(i) A controlada Handels está situada na Áustria, sendo a alíquota aplicada de 2,75% sobre a receita operacional líquida anual. Sobre esta, aplica-se a alíquota de imposto de renda na Áustria de 25%. Isso é devido ao *Tax Ruling* que visa o pagamento de imposto de renda sobre uma base percentual do faturamento anual da Handels.

(ii) Em 2025 a Companhia levantou crédito sobre pagamento indevido a maior de exercícios anteriores no montante de R$115.218 sendo R$21.324 a título de adicional de alíquota do IRPJ no PAT para o período de janeiro de 2021 a setembro de 2025, R$93.082 de subvenção de investimentos do exercício de 2024 e R$812, Lei do Bem do exercício de 2024.

Durante o exercício de 2025 foram apuradas despesas correntes com imposto de renta e contribuição social no montante de R$136.847 (R$406.747 em 2024). Durante o exercício de 2025 foram antecipados trimestralmente valores no montante acumulado de R$233.532 (R$324.731 em 2024), restando imposto de renda e contribuição social a recolher no montante de R$44.018 (R$43.994 em 2024), conforme Nota 20.

33. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Pertos Participações Ltda. (constituída no Brasil), que detém 85,5671% das ações da Companhia. Os 14,4329% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas. Por sua vez, a Companhia controla diretamente a empresa Sotreq Handels GmbH.

Fazem parte do Grupo Sotreq e são partes relacionadas com a Companhia: Somov S.A., Soimpex S.A., Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A., Stogas Armazenamento de Gás Natural S.A., Santana Exploração e Produção de Óleo e Gás Ltda. e SotreqPar S.A. todas estas empresas, são controladas direta ou indiretamente pela Pertos. O Instituto Social Sotreq (ISSO) também é considerado parte relacionada, por se tratar de entidade mantida pela Sotreq.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

a) Vendas de produtos e serviços

	2025	2024
Vendas de produtos - partes relacionadas		
Soimpex	**1.350**	-
Somov S.A.	**-**	618
Somov Rental Ltda	**-**	11
	1.350	629
Vendas de serviços - partes relacionadas		
Handels GmbH (i)	**297.742**	115.820
	297.742	115.820

(i) As receitas junto à controlada Handels são referentes às comissões de vendas por prestações de serviços, de acordo com contrato firmado entre as partes, no qual a Handels paga à Sotreq pelos serviços de comissão sobre o lucro bruto que oscila entre 65% e 90%.

b) Compras de produtos e serviços

	2025	2024
Compra de produtos - partes relacionadas		
Somov S.A.	**36**	2.777
	36	2.777
Compra de serviços - partes relacionadas		
Radix S.A.	**2.646**	17.262
Soimpex S.A.	**346**	448
Somov S.A.	**8.521**	6.430
Somov Rental Ltda	**-**	6
	11.513	24.146

33. Transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2025	2024
Participação nos lucros da diretoria	**23.203**	26.105
Honorários de diretoria	**10.442**	10.129
Salários e encargos	**10.647**	9.737
	44.292	45.971

O Grupo não possui outros benefícios de rescisão ou pós-emprego.

d) Saldos no fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviços

	2025	2024
Contas a receber de partes relacionadas		
Handels GmbH	**-**	47.125
Somov S.A.	**-**	4
Soimpex S.A.	**450**	-
Pertos Ltda	**9.556**	9.115
	10.006	56.244
Contas a pagar a partes relacionadas curto prazo		
Acionistas (i)	**121.246**	-
Soimpex S.A.	**19.215**	20.303
Santana Ltda	**2.478**	-
Stogas S.A	**729**	-
Somov Rental Ltda.	**-**	534
Radix S.A.	**1.178**	692
Somov S.A.	**843**	1.667
Pertos Ltda	**-**	9.115
	145.689	32.311
Contas a pagar a partes relacionadas Longo prazo		
Acionistas (i)	**952.109**	-
Stogas S.A	**3.207**	3.207
	955.316	3.207
	1.101.005	35.518

(i) Em 08 de dezembro de 2025, como consequência da reestruturação societária, a Companhia assumiu dívida com os acionistas da controladora, Pertos Participações LTDA no montante de R$952.109, com correção de 100% do CDI, calculado desde a data de assinatura dos contratos de compra e venda das quotas até o seu efetivo pagamento na frequência de 4 parcelas anuais sucessivas. Em 31 de dezembro de 2025, sobre essa transação foram incluídos juros de R$121.246, registrados em contas a pagar de curto prazo e o principal de R$952.109 está registrado em contas a pagar de longo prazo. (Nota 18)

	2025	2024
Dividendos e JCP a pagar a partes relacionadas		
Pertos Ltda.	**443.282**	216.200
	443.282	216.200

33. Transações com partes relacionadas--Continuação

e) Empréstimos por meio de debêntures para partes relacionadas

No ativo não circulante

	2025	2024
Debêntures de empresa do Grupo (Somov S.A.)		
Em 01 de janeiro	**177.477**	180.430
Aquisição de debêntures	**1.900**	11.000
Amortização de debêntures	**(98.206)**	(31.297)
Juros incorridos	**17.735**	40.819
Juros recebidos	**(32.794)**	(23.475)
Em 31 de dezembro	**66.112**	177.477

	2025	2024
Debêntures de empresa do Grupo (Radix S.A.)		
Em 01 de janeiro	**-**	-
Aquisição de debêntures	**5.800**	-
Juros incorridos	**191**	-
Em 31 de dezembro	**5.991**	-
	72.103	177.477

33. Transações com partes relacionadas--Continuação

e) Empréstimos por meio de debêntures para partes relacionadas--Continuação

No ativo não circulante--Continuação

As debêntures a receber de partes relacionadas possuem as seguintes características:

Somov S.A

Debêntures	Data da emissão	Valor da emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Valor enviado	Valor pago	Limite disponível	Debêntures a receber
5ª emissão	10/04/2023	R$120.000	R$10	10/04/2028	CDI + 3% a.a.	R$44.105	-	R$75.895	R$44.105
							Provisão		R$22.007
							Em 31 de dezembro de 2024		R$66.112

Radix S.A

Debêntures	Data da emissão	Valor da emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Valor enviado	Valor pago	Limite disponível	Debêntures a receber
11ª emissão	10/04/2024	R$20.000	R$20	01/04/2026	23,55% a.a.	R$5.800	-	**R$14.200**	**R$5.800**
							Provisão		**R$19**
							Em 31 de dezembro de 2025		**R$5.819**
									R$71.931

33. Transações com partes relacionadas--Continuação

e) Empréstimos por meio de debêntures para partes relacionadas--Continuação

No passivo circulante e não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Debêntures para funcionários				
Em 1º de janeiro	**68.751**	45.850	**68.751**	45.850
Emissão de debêntures	**18.853**	30.953	**18.853**	30.953
Amortização de debêntures	**(13.608)**	(16.568)	**(13.608)**	(16.568)
Juros incorridos	**19.270**	13.332	**19.270**	13.332
Juros pagos	**(11.047)**	(4.816)	**(11.047)**	(4.816)
Em 31 de dezembro	**82.219**	68.751	**82.219**	68.751
Debêntures para empresa do Grupo (SotreqPar S.A.)				
Em 1º de janeiro	**346.435**	312.466	**346.435**	312.466
Emissão de debêntures	**-**	-	**-**	-
Amortização de debêntures	**(286.118)**	-	**(286.118)**	-
Juros incorridos	**-**	33.969	**-**	33.969
Juros pagos	**(60.317)**	-	**(60.317)**	-
Em 31 de dezembro	**-**	346.435	**-**	346.435
Circulante	**-**	346.435	**-**	346.435
Não circulante	**82.219**	68.751	**82.219**	68.751

No dia 14 de fevereiro de 2025, a Sotreq S.A. efetuou o pagamento do saldo de debêntures registrado em 31 de dezembro de 2024, que estava em aberto junto à parte relacionada SotreqPar S.A. O valor liquidado totalizou R$346.435, sendo R$286.118 referentes à amortização do principal e R$60.317 correspondentes aos juros das debêntures.

34. Seguros

A Sotreq S.A. possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis ao seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Abaixo seguem os seguros contratados em 2025 pela Companhia:

34. Seguros--Continuação

Apólices	Vigência
Transportes	**31/12/2025 a 31/12/2027**
Seguro de automóvel - RCFV	**01/07/2025 a 01/07/2026**
Risco de petróleo	**01/07/2025 a 01/07/2026**
Responsabilidade civil geral	**01/07/2025 a 01/07/2026**
Riscos operacionais - patrimonial	**31/07/2025 a 31/07/2026**

A Companhia realizou estudo técnico e adotou o modelo de autosseguro para os riscos inerentes aos equipamentos e veículos de representação. Com isso são provisionados os valores destinados à cobertura de eventuais sinistros mediante as premissas estabelecidas nesse estudo.